



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
QUINZE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL
E DEZANOVE. -----**

----- Aos quinze dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 80/GAP – Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal Sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 11.2019|DGUOM “Proposta dos Projetos de Operação de Reabilitação Urbana para Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal – Aprovação do Relatório de Ponderação da Discussão Pública e da Versão Final dos PERU”;**-----

----- **5.4 - Apreciação dos Relatórios Anuais dos Conselhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2018;**-----

----- **5.4.1 - Comissão Municipal de Proteção Civil;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.4.2 - Conselho Municipal de Educação;** -----

----- **5.4.3 - Conselho Municipal de Segurança;** -----

----- **5.4.4 - Comissão Municipal da Defesa da Floresta;** -----

----- **5.4.5 - Conselho Cinegético Municipal;**-----

----- **5.4.6 - Conselho Municipal da Juventude;**-----

----- **5.4.7 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.** -----

----- **5.5 - Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 2.º semestre de 2018.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos. - -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número um do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número um do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra à 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Efetuada que foi a chamada verificou-se as ausências dos Membros Nuno Ricardo das Neves Veloso Barata, José António Neves Carvalheira, Patrícia Sofia de Louro Lemos e Cidalina Vieira Samagaio Matos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros, Nuno Ricardo das Neves Veloso Barata, José António Neves Carvalheira, Patrícia Sofia de Louro Lemos e Cidalina Vieira Samagaio Matos solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos seguintes da lista e indicados respetivamente, Lília Maria Santos Tavares, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Gonçalo Roque Batista e João Manuel Oliveira Bastos. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou terem sido recebidos vários convites e diversa correspondência de diferentes entidades, instituições e associações do concelho. -----

----- Salientou a receção de um abaixo assinado, enviado pela Junta de Freguesia da Palhaça, onde era demonstrada a insatisfação da população relativamente ao possível encerramento da estação dos CTT na Freguesia da Palhaça, em que era também solicitada a colaboração do presente Órgão para que pudesse proceder às diligências tidas por convenientes junto das entidades competentes. Informou que nesse sentido tinha sido contactado o responsável dos CTT pela zona norte, no sentido de perceber exatamente qual a intenção, relativamente ao posto dos CTT da Freguesia da Palhaça, estando ainda a aguardar resposta

----- Deu conhecimento da receção da resposta do Presidente da Câmara à solicitação feita, pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, tendo-lhe sido já remetida. -----

----- Informou que tinha sido remetido a todos os Membros da Assembleia Municipal, um mail a dar conhecimento que se encontrava em consulta pública por um período de 30 dias do Projeto de Regulamento de Estágios do Município de Oliveira do Bairro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou ainda que tinha sido rececionado o pedido de indigitação de Membros da Assembleia Municipal para a Comissão Alargada de Acompanhamento de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro.-----

----- Referiu que toda a correspondência estava disponível, para consulta ulterior, dos Membros da Assembleia que o pretendessem.-----

----- Fez referência ao novo site da Câmara Municipal que tinha entrado em funcionamento no final do mês de janeiro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou os presentes, que no momento que se seguia e no sentido de dar continuidade à iniciativa, aprovada em Comissão Permanente, de convidar uma associação do concelho a estar presente de forma a dar-se a conhecer, dando assim oportunidade ao maior número possível de associações do concelho, darem a conhecer a sua história, as suas atividades a quem se destinam e as suas preocupações. -----

----- Informou que a associação convidada a estar presente foi o Grupo Desportivo de Águas Boas, presidido pelo senhor Rui Rocha, que prontamente aceitou o convite, dando-lhe de seguida o uso da palavra.-----

----- Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas **RUI ROCHA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Agradeceu o convite e a disponibilidade que lhes tinha sido concedida para dar a conhecer aos presentes o Grupo Desportivo de Águas Boas.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- ... *“Não sabemos, com precisão, quando começou o futebol, em Águas Boas, mais concretamente no velho campo do Cabeço das Pedras ou Pinhal do Povo, isto em alusão a um terreno baldio onde o povo ligado as tarefas agrícolas colocava as palhas a secar. -----*

----- *Mas tudo aponta para que fosse na década de quarenta, a avaliar pelas memórias dos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais antigos, onde eram usadas as “modernas” chuteiras de travessas, havendo memória que o primeiro equipamento, de cor azul, fora comprado na feira da Palhaça.

----- Tão pouco alguém se lembrara da constituição das equipas de há setenta ou oitenta anos e os nomes dos atletas mais talentosos, que equipavam o que podiam. As chuteiras de travessas eram então um verdadeiro luxo, que nesses tempos o pouco dinheiro que custavam era muito e os pais não davam, mas acabavam por pagar a fatura, pois, à falta de melhor, jogavam de sapatos ou botas ou até mesmo descalços.-----

----- Ninguém saberá dizer, a esta distância de quem foi a ideia de jogar no recreio da escola primária, curiosamente, onde hoje se encontra instalada a sede do Grupo Desportivo de Águas Boas, ou no largo da Capela de Santa Margarida, para a pé se dirigirem para o Cabeço das Pedras e aí darem início a duras jogatanas, ao domingo ou aos dias santos. -----

----- Balizas não as havia, mas rapidamente se improvisaram, pois, na imensidão da mata não foi difícil improvisar uns paus para fazer uns postes e uma trave, de pinheiro, porque na altura os eucaliptos, hoje dominantes, naquela altura ainda escasseavam.-----

----- Foi nestas condições económicas, humanas e desportivas que nascia o futebol em Águas Boas, pela mão de um grupo de amigos que gostava de dar uns chutos, conviver, desafiar os pais e viver uma manhã ou uma tarde de excitante alegria, não restando já ninguém para contar as histórias desse tempo.-----

----- Se os postes, por mais fortes que fossem, não garantiam a verticalidade e as barras vergassem pelo peso do vento ou ao de algum gaveto ou pinha, que se deixava tombar, então o “piso do estádio” era todo às covas e cabeços, ligeiramente inclinado e ainda por cima com mouteiras de mato e outras ervas daninhas, que castigadas com o calcar das chuteiras ou sapatos rapidamente desapareceram. -----

----- De baldio do povo, rapidamente foi convertido em campo de futebol, com a ajuda de muitas horas de enxada, implantaram-se as balizas e foram feitas as primeiras marcações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

através da implantação de valados, que mais tarde deram lugar a marcações a cal, extraída dos fornos que abundavam na zona. -----

----- Um arranjo maior sofria já na década de cinquenta, quando algumas juntas de vacas arrastaram dos altos para os baixos zorras de terra, fazendo-se uma verdadeira terraplanagem do velho campo e passou a ter a dignidade de um verdadeiro campo de futebol, pois, as exigências eram poucas. -----

----- O sonho, entretanto, começou a não ser apenas dar uns pontapés, mas começou a aticar-se o desejo de competição, com os grupos que iam aparecendo à volta, um pouco por todo o lado, nas terras vizinhas. -----

----- Na freguesia de Oiã na década de sessenta já havia o Futebol Clube da Giesta, o União Clube Silveirense, O Futebol Club de Perrães, o Grupo Desportivo do Rêgo e a Associação Académica da Silveira, sendo notório que o desporto-rei era soberano e o entretenimento popular. -----

----- Os jogos eram ao domingo ou dias santos, normalmente eram amigáveis que deslizavam e nem sempre terminavam da melhor maneira. -----

----- A primeira notícia a falar da “turma de Águas Boas” ocorre a 17 de janeiro de 1959, a propósito da sua deslocação ao campo do Fermentelos para defrontar uma equipa mista de Oiã, onde por sinal, entraram com o pé direito, pois ganharam por 2-1. -----

----- A 6 de janeiro do ano seguinte é noticiado o primeiro encontro em casa, com o Grupo Desportivo Troviscalense, com nova vitória por 4-1. -----

----- Balneários não havia e cada um desenrascava-se onde podia e, claro, banho no fim era um luxo inexistente, muito menos de água quente. -----

----- Os melhoramentos continuaram conforme foram arranjando dinheiro, sendo certo que tudo servia a concretizar esse objetivo, desde peditórios na terra e no estrangeiro, junto dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

emigrantes, até a efetivação de cortejos e bailes de angariação de fundos, sendo que em 1961, nasceram os primeiros balneários, os quais foram inaugurados com a presença dos então presidentes da câmara Manuel Santos Pereira e da junta de freguesia de Oiã, Álvaro Ribeiro. --

----- A 10 de Agosto de 1979 foi feita a escritura da fundação oficial no cartório Notarial de Oliveira do Bairro e a partir desse ano, o Grupo Desportivo de Águas Boas tem vindo a participar ininterruptamente nos campeonatos distritais de seniores da Associação de Futebol de Aveiro.-

----- Tem como melhor resultado de sempre um terceiro lugar na época de 1993/1994 no campeonato distrital de honra da A.F. de Aveiro, tendo falhado a subida aos nacionais, por muito pouco, pois ocupou o primeiro lugar até próximo do final do campeonato, tendo, nesse ano que contado nas suas fileiras o internacional português João Tomás. -----

----- Desde a época de 2002/2003 que tem também ininterruptamente participado com diversas equipas de escalões de formação nos campeonatos distritais da A.F. de Aveiro, de onde aproveita variadíssimos atletas para a sua equipa sénior, com a particularidade de ter atletas de todas as freguesias do concelho e ser esta prática completamente gratuita, o que, será caso Único em toda a região onde se encontra inserida, ou seja, é onde aqueles que não têm possibilidade de pagar uma mensalidade podem praticar o desporto que gostam e sair da rua.

----- O sonho do relvado sintético foi concretizado há quatro anos, sendo certo, que atualmente apresenta boas condições para a prática desportiva, apresentando como grandes lacunas, a sua iluminação do campo de jogos, ainda alimentada a gerador e com necessidade de uma grande remodelação a nível das torres de iluminação. -----

----- A ligação à rede pública da EDP continua a ser um sonho difícil de concretizar, sem a ajuda da Câmara Municipal, sendo certo que a remodelação / ampliação dos atuais balneários, a remodelação da bancada coberta existente, bem como a remodelação do bar do campo de jogos e a conclusão dos quartos de banho para o público que estamos a construir aos poucos.

----- Vamos sobrevivendo à custa de muito sacrifício, até porque, neste momento, nem uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

centena de sócios pagam as respetivas quotas e estamos inseridos num pequeno lugar de cerca de duzentas casas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** agradeceu na pessoa do senhor Rui Rocha, Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas, por ter aceite o convite da Assembleia Municipal e pela partilha da história, do percurso e da missão, a finalidade e os projetos do Grupo Desportivo de Águas Boas.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informado que não havia elementos do público que pretendessem intervir. -----

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra;-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- ...” *O título “Mamarrosa — a vila esquecida”, artigo de opinião publicado no Jornal da Bairrada a 4 de janeiro do corrente ano, poderia quase confundir-se com o título do livro do Sr. Armor Pires Mota, publicado em 1993 pela Junta de Freguesia da Mamarrosa com o título de “Mamarrosa milenária”. Mas nada tem a ver com esse trabalho de pesquisa levado a cabo pelo ilustre jornalista e conceituado autor do nosso concelho, antes a constatação da realidade nua e crua do que atualmente se passa naquela vila. Ou melhor, do que não se passa naquela vila.*

----- *Fazia-se eco nesse artigo de opinião, do estado da iluminação pública no centro da vila, com uma série de candeeiros a iluminar os terrenos contíguos à via e não a via pública, por rodarem sobre o seu eixo de rotação, tipo catavento. A situação a esta data, 15 de fevereiro,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

permanece inalterada, isto é, ainda não foi solucionado o problema. Dava-se também nota nesse artigo, dos candeeiros geralmente apagados, colocados junto às passadeiras elevadas em frente a Igreja Matriz e no Largo Prof. Dr. Arsélio Pato de Carvalho, em frente ao IEC, onde permanece o mesmo candeeiro em falta. A esse propósito, dizia-nos na sessão extraordinária de 23 de novembro de 2017 o membro da lista do CDS-PP nesta Assembleia, João Bastos, que o anterior executivo tinha “investido em material demasiado caro e importado e que haviam empresas relativamente próximas do município que produzem candeeiros. Substituam-nos por situações mais baratas e que sejam fáceis de substituir”. -----

----- Sr. Presidente da Camara, Sr. João Bastos, volvidos que estão cerca de 18 meses da vossa vigência autárquica, ainda não foi possível à Câmara Municipal solucionar a situação. Arrisca-se Sr. Presidente a ter no local uma réplica, em cartão ou noutra qualquer material, no futuro próximo, agora que se avizinha o Carnaval, com as suas folias das escolas de samba (típicas para vocês) e com as partidas próprias da época. -----

----- Mas ainda falando do IEC, é urgente olhar para o estado de degradação interior e exterior do edifício. O Sr. Presidente que esteve lá ainda há pouco tempo, certamente deve ter reparado nisso e como tal, é expectável que num futuro muito próximo seja inscrita verba num qualquer orçamento para efetuar as obras de reabilitação necessárias. O mesmo orçamento, que se espera Sr. Presidente que inclua verbas para a execução do passeio da rotunda da Mamoa ao Parque do Rio Novo. É que Sr. Presidente da Câmara e Srs. políticos daquela área geográfica, não nos podemos ficar pela política barata, fácil de propagandear ao vento, porque prometer ao eleitorado é fácil, mas afinal fazer as obras é que é difícil.” -----

*----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “Começo por saudar na pessoa do meu amigo Dr. Rui Rocha, todos os membros da sua Direção, Corpos Sociais, sócios e amigos, do Grupo Desportivo de Águas Boas e dar-lhe os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

parabéns pelo vosso honroso passado em prol do desenvolvimento desportivo e social do Concelho e desejar que o futuro seja auspicioso. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, começo por lhe dar uma vez mais os parabéns pelas reparações efetuadas nas paredes do edifício onde funciona o Tribunal de Família e Menores de Oliveira do Bairro, por essa altura a Senhora Doutora Juíza, chamou a atenção a um Engenheiro Municipal, sobre as fendas que apareceram na escadaria de acesso ao primeiro piso e em outros compartimentos e que colocam em causa a segurança estrutural de todo o edifício, perguntamos se essa questão foi reportada ao executivo e qual a decisão que a mesma mereceu. A segunda questão prende-se com o facto da climatização do edifício, uma vez que só possui aquecimento com termo-resistências e sem autonomia, uma vez que desligando o da sala de audiências desligam-se todos os demais, entendemos e já por mais que uma vez aqui o referimos que o consumo de energia é exorbitante para além deste sistema estar em desuso e queimar muito oxigénio, assim sendo, pedimos ao senhor Presidente da Câmara a melhor atenção sobre este assunto, decidindo mandar ali instalar aparelhos de ar condicionado. -----

----- Solicitamos informação ao Senhor presidente da Câmara, sobre em que ponto está o processo sobre as ruínas dos edifícios espalhados pela cidade, se existem negociações entre o Município e os seus proprietários e também o que está a faltar para obrigar os proprietários dos terrenos na cidade a limpá-los e a eliminar as possíveis pragas ali existentes. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, o seu executivo herdou do anterior algumas situações não resolvidas e outras, mal resolvidas, relativas à Nova Alameda, pergunto; o que é que o Senhor tem feito em relação a todas essas questões pendentes e algumas na barra dos Tribunais? -----

----- Senhor Presidente da Câmara, gostaríamos de ser informados sobre o aconteceu ao equipamento fotográfico adquirido pelo anterior executivo e pelo que sabemos de excelente qualidade, neste momento de que forma é que está a ser usado e rentabilizado em benefício dos cofres da autarquia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Uma última pergunta ao Senhor Presidente da Câmara, o Município está a pagar a quantos dias aos seus fornecedores?*-----

----- *Questiono ainda o Senhor Presidente da Câmara, sobre a inexistência de iluminação pública entre o edifício dos CTT de Oliveira do Bairro e o edifício imediatamente a seguir, sendo que existe prejuízo para os estabelecimentos comerciais ali existentes e a falta de iluminação para acesso às viaturas ali estacionadas.*-----

----- **LILIA MARIA SANTOS TAVARES** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- *“Exmo. Sr. Presidente. Verifiquei que nas últimas semanas está afixado no lugar da Póvoa do Forno, um documento que se deduz ser um edital com uma proposta de alteração ao trânsito e implementação de passadeiras elevadas.*-----

----- *No que toca às passadeiras, fiquei sinceramente agradada com o facto de finalmente se olhar com olhos de ver para este ponto negro da sinistralidade rodoviária concelhia.*-----

----- *A necessidade de acabar de vez com os excessos de velocidade na EM 596 é imperiosa, antes que aconteça o pior. Até porque se constou que o descontentamento da população é tal que estariam capazes de promover algumas medidas mais drásticas se nada for feito.*-----

----- *Quanto à proposta de alteração ao trânsito dentro do lugar, porque me parece de extrema relevância, pergunto: Está a Junta de Freguesia da União ao corrente deste processo? Foi ouvida na elaboração do mesmo, sabendo nós que a competência é da exclusiva responsabilidade da Câmara e a aprovação final será da Assembleia Municipal?*-----

----- *Mas ainda mais importante, foi a população da Póvoa do Forno chamada a pronunciar-se sobre esta alteração? Volto a dizer que o documento avulso, encontra-se afixado há algumas semanas sem que se consiga apurar sequer os timings desta operação. Será que os moradores das ruas que pretendem passar a sentido único são conhecedores desta pretensão? Como bem*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabe, tenho comércio bem perto do lugar em causa e como tal, sou ouvinte de alguns desabaços dos Póvoa fornenses.-----

----- Aproveito ainda para questionar o Sr. Presidente, mais uma vez, para quando a passadeira entre a Escola de Artes e o Polo Escolar do Troviscal.”-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- “Venho hoje aqui, parabenizar o executivo pelo recente investimento feito na mudança de imagem do concelho, do site da câmara municipal, e da sua nova estratégia de comunicação.

----- Não é demais, evidenciar o trabalho feito na procura de um município mais moderno e comunicativo, objectivo que me parece claro, e com o qual não posso senão identificar-me.-----

----- O novo site, bem como cada um dos seus instrumentos, são facilitadores de mais e melhor comunicação e contacto com o resto do mundo, projectando o município nacional e internacionalmente, e atraindo, estou certo, novos investidores e novos interessados em tudo aquilo que Oliveira do Bairro tem para oferecer.-----

----- No que tem que ver com as suas pretensões económicas e capacidades reais, esta parece-me ser uma boa solução, dinâmica e moderna, capaz de promover o interesse comercial e turístico do concelho, colocando-nos mais próximos de tudo.-----

----- Mais que a imagem em si, reitero a importância estratégica. A inovação e modernidade como motores e propulsores de interesse.-----

----- Estamos mais modernos e mais acessíveis, isso é evidente.-----

----- Apesar disso, e mais longe de algum possível consenso, está as escolhas da imagem tipo do concelho. Não querendo, como diz o Sr. deputado André Chambel, impor a minha visão cultural, não posso deixar de tomar algumas considerações em relação aquilo que a meu ver vai passar a ser a imagem representativa de Oliveira do Bairro, da sua cultura e das suas gentes, e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que me parece tão afastada de um coração roxo, quanto a indústria de Oliveira do Bairro está da produção de diamantes. -----

----- Parece-me demais paradoxal, que perante a intenção de destacar a identidade de Oliveira do Bairro, evidenciando as suas características singulares e peculiares, que a distingue dos demais lugares, que a primeira coisa que se faça seja impor-lhe um símbolo universal e inseri-lo num grupo, onde ele será tudo menos dominante. -----

----- Este é um lugar centenário, e mais do que isso, milenar, cheio de história e de histórias, e que tem tudo menos que ver com o coração romântico, repetido em dias como o de ontem, e que eu tenho a certeza que qualquer estrangeiro associe a tudo menos a Oliveira do Bairro. A verdadeira identidade do concelho, deve ser aquilo que nos distingue, tornando-nos únicos e não o que nos submete a uma standartização global ou agrupamento local. -----

----- Será que este é o símbolo que melhor nos representa, que é feito do milho tanto aqui cultivado (pelas nossas terras arenosas) e moído depois pelo moinhos de água, que não são moinhos de vento, movidos pelas águas de riachos que culminavam em grandes pântanos onde se produzia arroz, e sobre o qual voavam grandes gaivotas, transportado em sacos pelas bateiras até à ria de Aveiro, ou guardados nas típicas casas gandaresas, para alimentar os trabalhadores das grandes fábricas da cerâmica, do grés e do barro, de onde deriva afinal a própria Bairrada, a terra do barro. -----

----- Tudo isto me faz lembrar muita coisa, mas não me lembra corações, nem vermelhos nem roxos, essa cor do vinho, que afinal até nem é a nossa maior cultura, lembro-me por exemplo do kiwi, e afinal nem nos representa assim tanto, pelos menos comparativamente aos grandes produtores de vinho da Bairrada. -----

----- Este são apenas alguns exemplos desses rasgos hereditários, que mais que tornar a nossa história diferente da história dos outros, faz com que também nós hoje sejamos diferentes deles, porque estar em Oliveira do Bairro é diferente de estar em Guimarães, de Vouzela ou de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

s. João da Madeira, que tem apenas em comum entre si um coração e uma profunda falta de originalidade. -----

----- A dificuldade em nos posicionarmos relativamente à nossa identidade, tem precisamente a ver com o facto de desconhecermos a nossa história e a nossa cultura, acabando por sustentá-la em quatro ou cinco elementos usuais, clichets e gastos, sem daí advir qualquer valor cultural. -----

----- Estas são apenas algumas considerações, que podendo parecer pessoais, devem ser consideradas como uma reflexão crítica, construtiva sempre, de onde se fundamenta o meu desconsolo com a solução encontrada por este executivo para a imagem de Oliveira do Bairro.

----- Não deixo apesar de tudo de reiterar os meus cumprimentos iniciais, e congratular o executivo pelo novo posicionamento estratégico no que tem que ver com a comunicação, modernidade e acessibilidade virtuais." -----

PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA – demonstrou a sua satisfação pelo novo site do Município e, sobre o logotipo, disse que ia ao encontro da vontade expressa de todas as Bancadas representadas neste órgão e por isso com toda a certeza iria acolher unanimemente, porque geograficamente Oliveira do Bairro está no coração da Bairrada. -----

----- Disse desejar, com sinceridade que o coração diamantado, bombeie um sangue novo, dinâmico, audaz, ambicioso, irreverente e intervencionista, para que Oliveira do Bairro saía da cauda da Bairrada. Deu nota de um estudo sobre o ranking nacional dos municípios portugueses do ano de 2018, em que Oliveira do Bairro aparecia no lugar 52.º dos cem municípios da Região Centro, no que refere aos negócios encontrava-se no preocupante 43.º lugar e o aflitivo 88.º no que respeita ao turismo ou visitas online. Acrescentou que dos municípios da CIRA Oliveira do Bairro, encontra-se somente à frente dos Concelhos de Sever do Vouga e da Murtosa o que queria dizer que Oliveira do Bairro se encontra na cauda da Bairrada. -----

----- Ainda relativamente ao estudo, mas desta vez sobre a qualidade de vida dos munícipes,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em que Oliveira do Bairro se encontra na modesta 37.^a posição, questionou o Presidente da Câmara para quando haveria novidades sobre a estrutura municipal ou intermunicipal, que receba os inúmeros cães e gatos que vão aparecendo por todo o Concelho, e que começavam a ser uma ameaça para as pessoas. Disse ter testemunhado um grupo de canídeos a passearem-se no centro da Palhaça, e a reagirem contra as pessoas, sendo também normal um pouco por todo o Concelho verificar esses grupos, que atentam contra a segurança de pessoas e viaturas, podendo mesmo provocar acidentes de viação. Alertou que nesse sentido, se promovesse um debate urgente e sério, mais que não seja aquando da discussão do Decreto-Lei n.º 20/2019, que prevê a transferência de competências no âmbito da saúde animal para o Município. -----

----- Questionou se já tinha sido obtida resposta, por parte dos serviços técnicos, sobre os sinais de trânsito verticais, colocados na Póvoa do Forno, bem como a data da aprovação da sua colocação, em Assembleia Municipal. Referiu que a sinalização em causa, já teve o mérito de baixar a sinistralidade naquele local, pena era que o Executivo não tenha cumprido a obrigação de fazer subir a sua aprovação no presente órgão, ou que não tenha fiscalizado a sua colocação.

----- Chamou a atenção para um erro gramatical existente nas placas da localidade da Azurveira. -----

----- Questionou para quando estava previsto o término das obras, que se encontram em execução desde dezembro de 2018, no cruzamento entre a Rua do Sobreiro e a Rua Gil Vicente, em que diariamente se depara com sinal de trabalhos na estrada, mas não vislumbrava qualquer cartaz indicador das entidades adjudicante e adjudicada, ou mesmo o prazo para conclusão da obra ou do seu valor.-----

----- **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – começou por felicitar o presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha, pelo excelente trabalho realizado.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara relativamente ao ponto da situação dos passeios da rotunda da Mamoá até ao parque do Rio Novo, da Quinta da Gala e das Martinhas. Questionou também sobre a situação dos contentores do lixo que continuavam sem



chumbadores. -----

----- Reportando-se à Rua do Paraíso na Palhaça, questionou qual era o ponto de situação, alertando que era premente a resolução do problema existente, sobre a EN 335 referiu que estava em muito mau estado, situação que se arrastava há uma década, também a estrada que vai da rotunda da Mamoá até à Amoreira da Gândara, o seu piso não está nas melhores condições, recordando que no passado se falava na ativação de garantias bancárias para reparação da mesma. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas e reportando-se à ata de 28 de setembro de 2018, onde tinha sido referido que, e passou a citar; ...”*E já que falamos da Quinta da Gala, questiono o executivo se tem alguma previsão para a construção de passeios na rua da Quinta do Cavaleiro e rua da Quinta da Gala. Espero Sr. Presidente que os lancis e o pavê não se tenha esgotado na rua do 1º. Secretário da Mesa, Luís Carvalho.*”, fim de citação. Esclareceu que a sua posição na Mesa da Assembleia é de segundo Secretário e não primeiro, quanto à questão do pavê esclareceu que depois de ter solicitado várias vezes, em Assembleia Municipal a colocação do pavê no passeio da sua rua, a única pessoa que o tinha ouvido foi o então Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo, agora Presidente da Câmara. -----

----- **MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS MAIA** – deu nota da existência de duas viaturas, bastante vandalizadas na Freguesia de Oiã, uma localizada no parque de estacionamento, junto ao caminho de ferro e outra na Rua dos Melhoramentos. Referiu que a Junta de Freguesia de Oiã, lhe tinha transmitido que não havia espaço no parque de estacionamento da GNR, questionando se não existiria outra solução. -----

----- Reportando-se ao entroncamento da EN 235, quem vem de Oliveira do Bairro e logo a seguir à “Plantaven”, a cortada para a Rua do Cascão, não tem qualquer sinalização, a visibilidade é reduzida e a iluminação é inexistente. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sabendo que tinha sido solicitada a circulação em apenas um sentido para Rua 30 de Junho, na Freguesia de Oiã, questionou como estava a situação, pois era uma rua que na hora de ponta a circulação era um caos, para não falar das multas a que estão sujeitos por estacionamento, apelando à brevidade da resolução de todas as situações que tinha elencado.

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu uma saudação ao Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha, um dirigente histórico da Associação.

----- Referiu que na cidade de Oliveira do Bairro indubitavelmente a Alameda ajudou a criar um espaço público aprazível que convida as pessoas a saírem das suas casas, e verifica que muitas pessoas praticam exercício físico na Alameda e também utilizam o espaço os atletas do Clube de Atletismo de Oliveira do Bairro os quais, saudou pelos excelentes resultados no campeonato distrital. -----

----- Alertou que a Alameda não tinha sido projetada para a prática de caminhadas, corridas, ciclismo podendo tornar-se perigoso, porque para si não fazia sentido existirem os rebaixamentos nos passeios para os carros poderem entrar melhor nas suas garagens, quando os passeios são para utilização das pessoas, já para não referir as pessoas de mobilidade reduzida. -----

----- Sobre as ilhas ecológicas na Alameda, recordou que aquando da construção tinha havido algumas reticências por parte das pessoas que não as queriam em frente às suas habitações ou loja, por receio dos maus cheiros ou que ficassem sujos e efetivamente pode verificar-se que a ilha mais a sul, junto ao quartel dos Bombeiros e a que se encontra junto à Escola Acácio Azevedo, estão sempre muito sujas, alertando para que haja mais cuidado na recolha do lixo e nas limpezas das ilhas ecológicas. -----

----- Reportando-se aos carros abandonados, já anteriormente referidos pelo Membro da Assembleia Lilia Tavares, disse que já na altura do anterior Executivo, tinha alertado para a situação, sendo uma vergonha que passe tanto tempo sem que as viaturas sejam recolhidas. Recordou que tinha sido dito que não havia terreno, mas tem que se arranjar uma solução para o problema. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que diz respeito ao parque de estacionamento subterrâneo de Oiã, disse que era um assunto que o incomodava muito porque lhe custava ver dinheiro público que foi investido e não é feita nenhuma utilização do espaço, sendo uma provocação a todos aqueles que pagam impostos. Deu conhecimento que um comerciante de Oiã, o tinha abordado e tinha sugerido que no local, que todos sabem é difícil de operacionalizar enquanto estacionamento público, por várias razões, os comerciantes, cerca de vinte e cinco, que chegam de manhã e só saem à noite com as suas viaturas, pudessem lá estacionar deixando vinte e cinco lugares livres à superfície, para os clientes. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, **SIMÃO MOREIRA VELA** – dirigiu um cumprimento ao presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha, dizendo que comungava das preocupações apresentadas, pois enquanto frequentador dos balneários, a requalificação é urgente, não tendo condições dignas do século em que vivemos. -----

----- Disse que enquanto Presidente da Junta de Freguesia, havia dois princípios básicos dos quais não abdicava, a democracia era um valor que tinha sempre presente no seu exercício e como político e gestor de uma autarquia a meritocracia também seria um dos valores que nunca iria abdicar, na gestão da sua equipa e enquanto líder da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Deu conhecimento que logo após a sua tomada de posse teve uma reunião com o Presidente da Câmara, onde pode dar a conhecer algumas das suas preocupações, para a freguesia de Oliveira do Bairro. Informou que na presente data, tinha recebido um telefonema, que ia ao encontro de uma das grandes preocupações apontadas, o alargamento do cemitério de Vila Verde, no qual foi informado que o processo de aquisição dos terrenos confinantes, para alargamento do cemitério, tinha sido concluído, parabenizando o Executivo e os técnicos municipais que elaboraram o projeto de arquitetura para o efeito. -----

----- Deu nota que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, no presente ano iria empreender e modernizar o centro da cidade, com alguns projetos também apoiados pela



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara Municipal. Referiu que a facha lateral do cemitério velho de Oliveira do Bairro para si era uma preocupação, pela sua localização central merecia outro tratamento lançando o desafio de uma forma urgente a Câmara Municipal possa resolver aquela situação.-----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu um cumprimento especial ao presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha pela forma emotiva e conhecedora da Associação que tem como principio base da educação não cobrando qualquer quota, tem uma matéria prima de trabalho difícil, mas será nessa matéria prima que é necessário incutir mais valores.-----

----- Recordou que há um ano atrás tinha solicitado à Assembleia Municipal, que analisasse junto do consulado Português na Venezuela, sobre a existência de possíveis casos de famílias que pretendessem regressar a Portugal, ao nosso Concelho e não tivessem forma de o fazer, alertando que era urgente ajudar. -----

----- Deu conhecimento que lhe tinha sido entregue um documento, solicitado por si em 2017 ainda no anterior Executivo, um relatório técnico, que está disponível para consulta, achando por isso que tinha sido uma forma de despachar um pedido relativamente à questão da EDP Distribuição. -----

----- Disse ser um assunto extremamente delicado e há dois anos atrás tinha sido chumbado em Assembleia Municipal a adesão do Município ao Anexo I, que permitia a colocação de iluminação Led, que diziam ser mais barata, contudo estava-se a trocar equipamentos que se calhar ainda não estavam amortizados, porque o período de amortização dos equipamentos antigos é de 20 anos, por equipamentos novos, por um custo que não estava discriminado e que prometia ganhos. Disse ter feito as contas e tinha chegado à conclusão que a troca não iria permitir ganhos, porque os equipamentos antigos ainda não estavam amortizados e iria-se influenciar o imobilizado do Concelho relativamente à EDP Distribuição. -----

----- Referiu que a decisão tomada na altura, para si atualmente ainda era boa, apesar de algumas nuances. Depois de algumas avaliações feitas, disse ter conseguido perceber que a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

iluminação pública atual, estava mal eletrificada consumindo mais 44% do que aquilo que o manual referia, e refazendo as contas verificava que os Leds poupavam em cerca de 25%, ou seja consumiam apenas 75% de energia.-----

----- Recordou que há um ano atrás tinha solicitado um parecer jurídico, sobre o referido anexo, questionando o Presidente se já havia parecer jurídico sobre a aceitação ou não do Anexo I. -----

----- Lembrou que antigamente a energia e toda a rede era do Município, que comprava energia e depois cobrava-a aos munícipes, mas havia municípios que não pagavam a energia que cobravam, ou seja, os produtores de energia não eram ressarcidos do bem que forneciam e uma forma de resolver a questão foi passar tudo para a EDP Distribuição, passando a ter-se o mercado global de energia, há cerca de 20 anos atrás, surgindo o primeiro contrato de concessão de rede de distribuição.-----

----- Assim, informou que o contrato de concessão iria ser renegociado em 2020 e o Município de Oliveira do Bairro vai ter que tomar uma posição, contudo a mesma não iria ser fácil porque o mercado só é bom se tiver no mercado global, ou seja muitos intervenientes, sendo isso que o assustava porque o Município não tem a capacidade, de gerir o que quer que seja devido à dimensão pequena do Município. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a excelente apresentação feita pelo presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal, disse que no início dos trabalhos era expeável que tivesse sido dado um esclarecimento, devido à falta de um ponto na Ordem de Trabalhos que tinha sido previamente aprovada em reunião da Comissão Permanente e segundo sabe já era a segunda vez que o ponto iria ser reagendado, por isso gostaria de saber qual o motivo na sua não inclusão.-----

----- Questionou se o facto da não inclusão do ponto, tinha a ver com a falta de pessoal, ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de não ter pessoal a tempo inteiro de apoio à Assembleia Municipal, afirmando que as atas das reuniões estavam muito atrasadas, faltava documentação sistematicamente, sendo caso para reflexão, porque a Assembleia Municipal precisa de ter um quadro técnico específico e que não faça mais nada que não seja pensar na Assembleia Municipal, que cada vez tem mais competências e os recursos humanos são os mesmos, a tempo parcial. Sugeriu que fosse solicitado um funcionário a tempo inteiro para dar apoio à Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – em esclarecimento relativamente ao ponto que não tinha sido incluído na Ordem de Trabalhos, que dizia respeito à apreciação sobre o ensino articulado no Concelho de Oliveira do Bairro, disse que o assunto tinha ido à Comissão Permanente há algum tempo atrás, mas só agora tinha sido decidido agendar o mesmo na Ordem de Trabalhos. -----

----- Referiu que tinha sido um lapso, aquando da confirmação da Ordem de Trabalhos e quando tinha dado pelo mesmo, entrou logo em contacto com os Líderes de Bancada assumindo a não inclusão do ponto na presente Ordem de Trabalhos, e por isso não ter dito nada no início dos trabalhos, mas comprometeu-se a agendar o mesmo, na próxima Ordem de Trabalhos. ----

----- Quanto aos recursos humanos de apoio à Assembleia Municipal, assunto também debatido em Comissão Permanente, confirmou que tinha havido uma situação que estava para além do seu alcance, em termos de gestão dos recursos, reconhecendo a urgência e a permanência de alguém afeto à Assembleia Municipal, para que possa ser eficaz, o trabalho administrativo do órgão deliberativo, autónomo. Deu nota que a questão estava a ser resolvida, no sentido de se ter recursos humanos afetos à Assembleia, para que tudo seja feito atempadamente, nomeadamente as atas que estão bastante atrasadas. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

um cumprimento especial ao Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas Rui Rocha, dizendo que na sua explanação foi referindo os problemas que iam sendo sentidos no dia a dia da Associação e a luta que vai tendo para os ultrapassar. Disse ainda que a Câmara estava atenta e ia acompanhando, estando presentes para aquilo que for possível efetuar tanto pelo Águas Boas, como pelos outros grupos desportivos do Município.-----

----- Relativamente às questões de passeios e reestruturações, disse que as prioridades do Executivo estavam bem definidas e bem localizadas. Sobre o que se passa no parque do Rio Novo e das suas ligações disse que já as tinha referido ao Membro da Assembleia Arsélio Canas, mas certamente não entendeu ou não quis ouvir a explicação dada por si, mas se for colocar a questão a um dos proprietários dos terrenos confinantes, talvez este saiba explicar o porquê de a obra ainda não ter avançado, porque há proprietários que dizem que não vendem e talvez o Membro da Assembleia Arsélio Canas, consiga resolver, o que seria ótimo. -----

----- Sobre a iluminação pública e o que se passa no Concelho de Oliveira do Bairro, não obstante todo o trabalho que tem sido efetuado pela Câmara Municipal e por si em particular, porque entende que, como foi dito pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira, a EDP é um dos grandes desafios que o Município vai ter nos próximos anos, nomeadamente na negociação e na distribuição e manutenção elétrica existente no Concelho, pelas mudanças que têm acontecido, sobre a forma como irá a concurso a forma de explorar os equipamentos.-----

----- Disse ser verdade que os equipamentos Led, instalados no Concelho, têm permitido uma redução no consumo de energia, sendo que no presente ano tinham sido instalados cerca de mil equipamentos Led no Município que estavam a dar o seu fruto, não porque se tenha negociado o Anexo I. -----

----- Relativamente aos pareceres pedidos, informou que os mesmos já tinham chegado, mas eram muito inócuos e nada era dito se se poderia alterar ou não o Anexo I face à conceção em vigor. Acrescentou que a ANMP também não esclarecia muito bem essa situação, mas no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

âmbito da CIRA com a discussão e a apresentação da EDP, que poderia vir a ser um dos concorrentes, foi referido que os equipamentos existentes nos municípios estavam todos quantificados, apesar das suas dúvidas, porque algum desse equipamento tinha sido doado pelo município que fez o seu investimento e o tinha colocado à disposição da concessionária, a EDP.

----- Sobre a degradação de alguns equipamentos públicos referindo-se ao IEC, disse que infelizmente a manutenção do edifício nunca tinha sido feita e reconhecia que a mesma tinha que ser efetuada. Disse que há semelhança do IEC, também havia outros equipamentos que careciam de manutenção urgente, estando também na lista das prioridades. -----

----- Relativamente às ruínas disse que para o ano de 2019 estava planeada mais uma identificação de habitações e equipamentos que poderão ser classificados como ruína, para que sejam notificados os proprietários com o intuito de que os mesmos possam recuperar as suas propriedades. Disse ainda que iria haver incentivo para a recuperação dos imóveis, havendo mesmo medidas de apoio para a recuperação desses imóveis para a habitação de pessoas mais carenciadas. -----

----- No que diz respeito ao Tribunal de Família e Menores, informou que tinha solicitado que se eliminassem as patologias existentes no edifício, tendo-lhe sido informado, que havia uma ou outra rachadela que não colocavam em causa a estabilidade do edifício, contudo com o alerta deixado pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira iria mandar analisar a situação, assim como a questão do aquecimento. -----

----- Sobre a questão de pagamento a fornecedores, disse que oficialmente seria publicado pela DGAL, mas o que tem apanágio nos últimos meses é que após a faturação o pagamento das mesmas é realizado no máximo a trinta dias, reduzindo o prazo substancialmente face ao ano de 2017. -----

----- Relativamente às questões ambientais da antiga “Valorceram”, que atualmente é propriedade de um dos maiores grupos produtores de pasta cerâmica, referiu que já tinha tido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma reunião com os proprietários e já teve conhecimento que foram retirados alguns resíduos existentes e a entidade estava a tratar do processo de licenciamento para retirar e reaproveitar os ainda lá existentes. -----

----- No que respeita à depressão existente na via, no Sobreiro, disse que a responsabilidade é da ADRA que informou que a parte das infiltrações já estava sanada, passando agora à fase de nivelamento da via. -----

----- Sobre as questões de trânsito e a publicação dos estudos, informou que os estudos que eram realizados pelos técnicos municipais, eram entregues aos Presidentes de Junta de Freguesia e no que respeito concretamente à Rua 30 de junho, tinha sido isso que tinha acontecido, pois pretende-se encontrar soluções reais, para cada situação, mas a Câmara Municipal não faz a publicação dos mesmos e no caso em concreto disse que desconhecia quem tinha colocado a publicitação. Acrescentou que os equipamentos não eram da Câmara Municipal, aconselhando que se dirigissem às Associações locais que certamente saberiam o que se estava a passar.-----

----- Relativamente à questão do lixo e dos problemas com a empresa LUSAGUA, deu nota que em conjunto com os outros dois Municípios, parceiros com Oliveira do Bairro, no concurso público de adjudicação por um período de cinco anos para recolha de lixos domésticos e monos, têm tentado dialogar com a empresa, têm feito várias pressões no sentido de melhorar o serviço e o próximo passo será tomar as medidas que têm que ser tomadas. -----

----- Reportando-se às questões dos passeios e às vias cicláveis, disse concordar que não deve haver desnivelamento nos mesmos, dando o exemplo dos passeios da Rua de Santo António nos Carris, que já estavam a ser requalificados sem essas depressões e as próprias PARUS vêm de encontro a essas situações.-----

----- Ainda dentro das PARUS informou que estava previsto para a Rua Tavares de Castro com a ligação ao cemitério velho, o embelezamento da zona e da fachada do cemitério, sendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

também removida a cabine, com o intuito de dignificar aquela zona.-----

----- Sobre a questão das viaturas vandalizadas, disse que o Município e a GNR, tinham encetado um esforço conjunto para que algumas das viaturas que se encontram abandonadas nas vias públicas, tendo sido solicitada ajuda aos Presidentes de Junta, estando já todas as viaturas identificadas e em alguns casos a sua remoção será difícil porque as viaturas são pertencentes a empresas com processos de insolvência. Ficou de ser analisado pelo Comandante de Posto, a possibilidade de retirarem as viaturas da via pública, depositando-as em local cedido pela Câmara Municipal, durante alguns meses. Passado o tempo estabelecido a GNR venderá as viaturas em hasta pública, ou fará delas o que bem entender. -----

----- No que respeita à Nacional 235 disse que a curto prazo vinham à Câmara Municipal técnicos das Infraestruturas de Portugal para analisarem o acesso a Vila Verde saindo da rotunda da Raposeira entre outras situações que a Câmara tinha pedido para serem analisadas, sendo que a intervenção de fundo para a Nacional 235, estava planeada para o ano de 2020. -----

----- Reportando-se à questão levantada sobre os emigrantes na Venezuela, referiu que as maiores dificuldades sentidas, no Concelho, era a legalização de muitos dos emigrantes e a dificuldade também na saída de muitos emigrantes na Venezuela, apesar de todos os esforços do Consulado Português. Referiu ainda que aquando da vinda do Senhor Secretário de Estado da Economia ao Município, foi-lhe dado a conhecer que havia escassez de mão-de-obra e que esses emigrantes seriam uma mais valia, solicitando que o processo de legalização fosse mais célere, mas até há data ainda não foi obtida resposta. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – relativamente à questão das ruínas, disse concordar que em alguns casos eram irrecuperáveis, mas também a questão da limpeza dos terrenos questionando o que o Executivo estava a fazer, dentro da legalidade, para obrigar os



proprietários a proceder à limpeza desses terrenos. -----

----- Sobre a Alameda e as questões de muros, entradas, terrenos que ainda estavam por resolver, questionou qual o ponto de situação. -----

----- No que respeita ao equipamento fotográfico e de quem o manuseava, disse ter sido informado que a Câmara Municipal deixou de utilizar o técnico da Câmara e passou a contratar o serviço a alguém externo aos serviços, para fazer as reportagens fotográficas dos eventos do Município. -----

----- Reportando-se ao estacionamento junto à florista do Edifício o Adro, disse que era uma zona muito escura, sendo que a única iluminação daquela zona era a das montras dos comércios, que se queixam que são deixados ao abandono da escuridão. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – reportando-se ao acesso da rotunda da Mamoá ao Parque do Rio Novo e ao que tinha sido afirmado pelo Presidente da Câmara, que havia um proprietário confinante que não cedia nem vendia o terreno, sendo um dos motivos pelos quais o anterior Executivo também não tinha conseguido fazer a obra, mas apesar do atual Executivo saber dessa dificuldade, chegaram à altura da campanha eleitoral e inseriram o projeto no programa, achando por isso que a explicação agora dada era curta. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Luís Carvalho, disse que este confirmou as vantagens obtidas pelos seus pedidos ao então Presidente da Junta de Freguesia Duarte Novo, sendo que o pavé que chega às Juntas de Freguesia é cedido pela Câmara Municipal. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – sobre a questão levantada pela colega Lília Tavares relativamente ao estudo publicado tipo edital na Póvoa do Forno, disse que não tinha ficado claro de quem tinha sido a iniciativa do mesmo, que na sua opinião deveria estar em consulta para depois ir à Câmara Municipal. -----

----- Questionou quem é que teve a iniciativa, apesar de se saber que o mesmo tinha sido feito pelos serviços da Câmara, mas não se sabe se foi por solicitação da Junta de Freguesia ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por iniciativa do Presidente da Câmara, pedindo também para ser informado em que fase estava o processo. -----

----- Questionou ainda se no processo de consulta pública, iriam ser convidadas as pessoas que iam estar abrangidas pela alteração de trânsito, a estarem presentes numa sessão de esclarecimentos. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – relativamente aos sinais de trânsito, o Presidente da Câmara disse para se ir questionar as Associações locais, mas para si era um assunto de grande gravidade, porque os sinais de trânsito não devem ser colocados por privados nem por associações. -----

----- Disse que se estas situações estavam a acontecer, a Câmara teria que assumir as suas responsabilidades, porque era da responsabilidade desta a regulação do trânsito no Concelho.

----- Sobre o parque de estacionamento de Oiã disse que gostaria de saber qual era a ideia do Presidente da Câmara para aquele espaço e o que tinha achado da sugestão que tinha deixado. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, se assim o entendesse.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente ao parque de estacionamento disse que aceitava a sugestão deixada e que a mesma iria ser ponderada juntamente com outras situações que estavam também em linha de conta para o referido espaço. -----

----- Sobre a questão do trânsito referiu que o Membro da Assembleia Lilia Tavares sabia muito bem o que se estava a passar, podendo mesmo esclarecer os presentes se assim o entender. -----

----- No que diz respeito aos terrenos junto ao parque do Rio Novo, esclareceu que apesar das muitas diligências efetuadas, não existia projeto para o local, elaborado pelo anterior



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Executivo. Já foi elaborado projeto e dado a conhecer aos Mamarrosenses, mostrando que há vontade em concretizar o mesmo, se se conseguirá fazer tudo, não se sabe, mas vai-se lutar por isso.-----

----- Sobre a questão da máquina fotográfica, informou que o equipamento está na Câmara Municipal, estava ao serviço da Câmara e a pessoa em questão, também estava ao serviço da Câmara a fotografar projetos da Câmara nos equipamentos da Câmara.-----

----- Relativamente à Alameda, esclareceu que algumas situações já estavam resolvidas, sendo que a burocracia não ajudava à resolução de outras, mas estava-se a fazer todos os esforços para a resolução de todas as situações. -----

----- No que respeita à iluminação no parque de estacionamento junto do edifício o Adro, disse que a iluminação existia, não era total para todos os cantos e esquinas, sendo que o próprio condomínio poderia colocar iluminação nas zonas mais escondidas, acrescentou que seria um dos locais que iria ser intervencionado ao nível das PARU's. -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota que na presente data tinham sido efetuadas algumas escrituras de aquisição de terrenos para alargamento da zona industrial de Vila Verde, estando marcadas mais escrituras para a próxima semana. Acrescentou que para a zona industrial da Palhaça, já tinham saído notificações para proprietários de terrenos. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – dirigiu um cumprimento especial ao Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas.-----

----- Disse que tinha ficado satisfeita ao verificar que a expansão das zonas de industriais de Vila Verde e da Palhaça estava em curso com a aquisição de terrenos. Reportando-se à informação disse que constavam vinte e quatro processos de compra e venda de terrenos no valor de cento e cinquenta e nove mil setecentos e dezasseis euros, tendo sido adquiridos sessenta e três mil oitocentos e oitenta e seis metros quadrados, questionando qual a área que se pretendia adquirir e se era intenção do Executivo a aquisição da totalidade da área classificada no PDM 2016, como espaço para atividades económicas urbanizáveis, junto à zona industrial de Vila Verde. -----

----- Referiu que a ampliação das zonas industriais era um investimento de grande importância devendo ser claramente uma das prioridades do Executivo, de forma a dinamizar a economia, a criação de mais e melhores oportunidades de emprego essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população. -----

----- Sobre os contratos de prestação de serviços disse ter verificado que dos vinte contratos identificados na informação, dez dos quais não referiam qualquer período de contratação, questionando qual era o período contratado para esses contratos sobre os quais era omissa o período de contratação, acreditando que tenha sido um lapso. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou à Mesa a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Na análise que fiz ao documento houveram três situações que me chamaram à atenção. A primeira Sr. Presidente, são os valores gastos com as prestações de serviços públicos de transporte de passageiros, com uma verba acumulada de 65.725,03€ mais IVA (19500€+IVA (Transdev - pág. 9, pelo período de 39 dias) + 46.225,03€ + IVA (AVA — pág. 12)). Ora, tendo a Câmara Municipal dois autocarros que realizam serviços de transporte diários, parece-me Sr.*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente que começam a vir ao de cima as consequências da deslocalização de alunos dentro do agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, a que a Câmara tem que fazer face. E isto deve ser apenas a ponta do icebergue.-----

----- A segunda Sr. Presidente, são as verbas afetas ao Quartel das Artes, com verbas de 80.068,28€+ IVA=98.483,98€ (45.000€+IVA (Malmequer, Lda. — pág. 11), + (10.452,93€ + IVA (Retificação do sistema AVAC) + (24.615,35€ + IVA - Alterações na instalação elétrica). Sendo o Quartel das Artes uma obra nova, inaugurada a 13 de abril de 2014, que ainda não tem 6 anos, não seria espectável tanta necessidade de novos investimentos. Acresce a esta situação, que praticamente temos visto nas atividades municipais anteriormente distribuídas, sempre gastos com o Quartel das Artes.-----

----- Terceira e última situação, que me deixou algo intrigado. Páginas 10 e 11 - Contrato de Prestação de serviços, em regime de avença, na área da Comunicação e Assessoria de Imprensa para o município de Oliveira do Bairro, celebrado com “Peritia — Serviços de Psicologia e Ciências Forenses, Lda.”, pelo valor de 19.200€ + IVA. Questiono Sr. Presidente, serviços de psicologia e ciências forenses, o que tem a ver com comunicação? Ou será que a Câmara vai passar a dar prescrição de serviços médicos ou de pesquisa das causas das mortes dos seus munícipes ou devo antes perguntar que a referida empresa tem alguém que à Câmara interesse ligar-se? -----

----- E um último ponto, na página 13 - ponto 1.2.4 Contratos de fornecimento - Contrato de “Aquisição de balizas e cabines de suplentes para o estádio municipal de Oliveira do Bairro, no valor de 12.2356€, acrescido de IVA. Ainda bem Sr. Presidente que o município está atento ao desgaste dos equipamentos desportivos quer do estádio municipal, quer do pavilhão municipal, quer do Pavilhão da Acácio Azevedo ou de outras estruturas desportivas do município. -----

----- Deixo, no entanto, aqui um repto, que estes investimentos sejam levados em conta na altura de atribuir apoios às coletividades, em especial a todas as outras que nada contribuem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para essa degradação.” -----

----- **ACÍLIO VAZ E GALA** – dirigiu um cumprimento especial ao Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas, que veio dar a conhecer a história e as dificuldades da Associação.

----- Reportando-se à forma como a Atividade Municipal tem chegado aos Membros da Assembleia, disse que a mesma era muito quantitativa, muito numérica, mas pouco informativa e algumas vezes pouco esclarecedora, o que por vezes levantava dúvidas que poderiam ficar esclarecidas através de uma informação mais clara, sugerindo que o Executivo pondere outra forma de apresentação da Atividade Municipal. -----

----- Deu o exemplo do capítulo da compra e venda de terrenos, em que não era referido os metros adquiridos, sendo necessário fazer contas para se chegar a uma conclusão e essa informação deveria estar espelhado no documento, que é de análise para todos os Membros da Assembleia.-----

----- Reportando-se ao capítulo de manutenção e serviços urbanos, onde era referido que o Município de Oliveira do Bairro era signatário da iniciativa de adesão ao Pacto de Autarcas para o clima e energia, onde tinha sido subscrito a redução de emissões em 20% até ao ano de 2020, sendo que em janeiro do corrente ano o Município tinha renovado os seus compromissos, atualizando-os com objetivos de reduzir em 40% as emissões de CO2 até 2030 e definir uma estratégia de adaptação às alterações climáticas, dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que o que estava escrito na informação, não passava de uma intenção, o importante seria saber o que é que ia ser feito e de que forma, quais as medidas planeadas para o efeito, o que já estava a ser feito para se concretizar a ambição, que era louvável, mas não passava de uma ambição.

----- Relativamente ao capítulo de Educação, Ação Social, Cultura e Desporto, disse que estavam espelhadas todas as atividades realizadas no âmbito, em que em muitos casos era referido o número de participantes nas mesmas, sendo o dado importante de análise, mas quando se chega às atividades ou eventos realizados no Quartel das Artes, essa quantificação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não era feita. Acrescentou que se pode verificar que a programação aumentou, há mais diversidade, mas não se sabe qual tem sido a adesão, qual a taxa de ocupação dos espetáculos, para se perceber se à repercussão no interesse dos munícipes, a tal diversificação. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** - disse que olhando para a Atividade Municipal, não encontrava a variável de receita, apenas encontrava a variável de despesa, mas não se referia apenas à receita vinda dos impostos, porque não vislumbrava sustentabilidade aos municípios que só tenham receita vinda de impostos. -----

----- Acrescentou que fazendo uma análise de quarenta e cinco anos de democracia, verificava que cada vez mais órgãos governativos do País, dependiam do incremento da variável impostos diretos, não valorizando a gestão do património, edificado ou de prestação de serviços básicos, constituído por gerações anteriores, que tem sido transferido para a gestão privada, pela má gestão pública.-----

----- Disse que a gestão de tarefas, outrora da responsabilidade dos governos, efetuada agora por empresas privadas, tornam-se bastante onerosas a longo prazo para os munícipes, uma vez que se assiste ao incremento exponencial das taxas que sobem ano após ano. Essa gestão assiste-se desde as grandes áreas metropolitanas até ao pequeno município, proporcionando uma sustentabilidade económica pouca segura, sendo pautada por ganhos fixos das empresas privadas quer em receita obtida diretamente ou independentemente por injeção do Governo Central. -----

----- Referiu que atualmente se vive a reclamar sobre os impostos cobrados, contudo também somos educados para mendigar apoios, que vêm dos impostos que pagamos, e os sucessivos governos a silenciar os mendigos incrementam o endividamento do Estado Central traduzida na escalada contínua do seu défice. -----

----- Desafiou os Membros da Assembleia que mantivessem o foco na sustentabilidade do futuro do Município de Oliveira do Bairro e aplicar os esforços conjuntos para criar receita líquida,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

demarcada de impostos diretos. -----

----- Disse que com a sua intervenção pretendia suscitar nos seus colegas da Assembleia a reflexão de que têm a obrigação de fazer sobre, onde vai estar o Concelho nos próximos trinta anos, sob pena de desaparecer nos próximos doze anos se não for afinado como uma marca, quer seja turística, industrial ou outra, será absorvido, havendo por isso a necessidade de criar algo que possa diferenciar o Concelho de Oliveira do Bairro dos demais. Acrescentou que era necessário alavancar estrategicamente o Concelho e para isso era necessário que fossem apresentadas, neste órgão, ideias independentemente de ideologias políticas, uma vez que era neste fórum que representavam os oliveirenses que neles confiaram sendo também os responsáveis pelo legado que deixavam. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse que nos últimos tempos, tem verificado uma agradável melhoria, no que tem a ver com a oferta cultural do Concelho, nomeadamente na programação do Quartel das Artes, com novas opções, mais qualidade e mais diversificadas. Disse ainda que se via uma grande aposta em grandes nomes da música ligeira portuguesa, mas sobretudo saltam à vista um ou outro trabalho experimental, fora do contexto comercial e que se parecem mais com qualquer coisa de interessante, ou ainda em cartaz um ou outro nome, que reconhecia serem dos lugares do Concelho, o que muito o apraz e que não podia deixar de realçar. -----

----- Acrescentou que via com bons olhos a aposta feita no cinema, ou na reprodução de filmes, porque para si apostar no cinema era outra coisa distinta, questionando o Presidente da Câmara se nunca tinha recebido uma proposta para financiar um filme, realizado e gravado em Oliveira do Bairro com atores do Concelho, produzido por uma das mais conceituadas produtoras nacionais. -----

----- Ainda sobre o cinema disse perceber que eram passos estratégicos para a captação de público, mas que esperava que também se fizesse a aposta no cinema português ou de língua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

portuguesa. Disse que também eram vistos no Quartel das Artes, projetos de dança com experimentação inclusiva, teatros para escolas, para crianças verificando que a oferta era melhor, dando os parabéns por isso. -----

----- Contudo, disse que não deixava de reiterar a sua incessante luta pela produção local e que mais que a visualização e consumo de espetáculos, prendia-se com a construção e a participação de e para espetáculos. -----

----- Recordou que o Executivo, em campanha prometia dar o Quartel das Artes às Associações, pouco mais tem feito do que facilitar o acesso a espetáculos, não desvalorizando, sem que esteja inerente o verdadeiro investimento na criação artística, fundamentais na preservação e construção do património cultural, que distingue e designa, para além dos corações comuns e dos programas partilhados comprados ao pacote e que eram espalhados pelos vários auditórios dos municípios. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu conhecimento que recentemente tinha sido gravado um CD pela Tertúlia Bairradina, que utilizou o Quartel das Artes as vezes que necessitou, para os ensaios e para a gravação, estando também disponíveis para que as Associações utilizem as instalações, sem qualquer tipo de limitação, recordando que até há pouco tempo as assistentes de sala, o técnico de som, entre outros eram pagos pelas associações. -----

----- Sobre o cinema referiu que tem havido algumas propostas, umas mais temáticas que outras e as mesmas têm sido avaliadas. -----

----- Quanto à questão das receitas, disse que a postura dos Municípios em primeiro lugar deveria ser de servir o munícipe, não obstante tem que criar sustentabilidade para o futuro e era isso que o Executivo estava a fazer, com as ampliações das zonas industriais, criando mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

serviços, mas tudo leva o seu tempo. -----

----- Relativamente à zona industrial de Vila Verde a ampliação ronda os vinte hectares reais, sendo que o preço do terreno tinha sido já referido várias vezes, dois euros e cinquenta por metro quadrado e por isso não constar na informação da Atividade Municipal, porque é igual para todos.

----- Sobre as datas dos contratos de prestação de serviços, disse que eram muitos e por isso não tinha presente as datas, mas estava disponível para fornecer esses dados se assim o entendessem. -----

----- No que diz respeito aos transportes, disse recordar-se ter já referido neste órgão que o Município tinha gasto com contratos efetuados, e que o valor por trimestre superava os cento e cinquenta mil euros, números referentes ao ano de 2017. Acrescentou que os valores constantes na informação da Atividade Municipal, sobre a matéria, eram referentes ao ano letivo de 2018/2019 já com as carreiras regulares, sendo que algumas das carreiras existentes no Concelho de Oliveira do Bairro, não eram regulares, mas sim transportes especiais para os alunos. - -----

----- Aproveitou para informar que as carreiras existentes eram as que estavam incluídas na proposta de Oliveira do Bairro no concurso que ia ser lançado no âmbito da CIRA. Informou ainda que o TOB estava também incluído nesse concurso, como serviço regular e as carreiras existentes atualmente no Município de Oliveira do Bairro eram de ligação, quer dos municípios vizinhos, quer para fazer pequenos trajetos e reforçar as ligações de Aveiro à zona industrial de Oiã.-----

----- Sobre as questões do Quartel das Artes e das obras, informou que o sistema de AVAC não tinha sido terminado, assim como a questão da parte elétrica, tendo sido uma das razões para a autarquia ter feito o acionamento de garantias, que depois de acionadas a Câmara estaria em condições para lançar os procedimentos para serem efetuadas as regularizações dos problemas que se verificavam no edifício.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão das empresas e dos serviços, referiu que se os mesmos não fossem enquadráveis, não seriam contratados, sugerindo que verificassem o CAE das entidades em questão, pois a informação era pública. Acrescentou que a informação não tinha sido colocada, por essa razão e sendo uma forma de ir ao encontro do que tem sido solicitado, de não colocar informação excessiva no documento. -----

----- Quanto ao investimento e à substituição de equipamentos das Associações, referiu que na presente Assembleia tinha sido dito pelo Presidente do Grupo Desportivo de Águas Boas, que tinha sido extremamente importante o investimento feito no equipamento da Associação, no qual a Câmara Municipal tinha tido um papel preponderante, e quando toca aos equipamentos da Câmara Municipal ainda se deve ter mais cuidados pois são o cartão de visita. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, para solicitar esclarecimentos, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – relativamente a uma resposta dada pelo Presidente da Câmara onde referiu que anteriormente as assistentes de sala tinham que ser pagas pelas Associações e que agora já não era assim, questionou como é que as assistentes de sala eram recrutadas e de que forma era publicitado, se havia critérios na seleção dessas pessoas e quais e de que forma eram feitos os pagamentos desses serviços. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse ao pedido de esclarecimento formulado pelos Membro da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que até ao final do ano de 2017 o Município tinha o contrato com uma empresa que prestava todos os serviços no Quartel das Artes, incluindo as Assistentes de Sala que eram pagas pela empresa. Acrescentou que a partir do ano de 2018 a entidade que presta serviço ao Quartel das Artes, relativamente ao som, equipamentos, assim como contratar as assistentes de sala. -



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto ao recrutamento das assistentes de sala, disse que do conhecimento que tinha havia a primazia para contratar pessoas do Município.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 80/GAP – Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal Sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;--- -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que o assunto tem vindo a ser afluído neste órgão, aquando das atribuições de apoios correntes às Juntas Freguesias e nesse sentido foi entendimento do Executivo que esses apoios deveriam ser refletidos em Regulamento, quanto aos apoios de investimento devem vir sempre à Assembleia Municipal e não constam do Regulamento; -----

----- Acrescentou que o Regulamento iria permitir que o Órgão Executivo pudesse rapidamente deliberar e colocar em prática muitos dos apoios que iam sendo dados às Juntas de Freguesia e também iria permitir que os Presidentes de Junta soubessem com o que poderiam contar por parte da Câmara Municipal.-----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Na proposta n.º 80/GAP, de 14.01.2019, elaborada pelo Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, Senhor André Chambel, também Deputado desta Assembleia Municipal e Líder da Bancada do CDS/PP, no primeiro ponto da sua proposta começa por; e cito, “O início do procedimento de elaboração do Projeto de Regulamento Municipal de Apoio às Associações de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveira do Bairro”, Fim de citação, provoca dúvidas sobre o Projeto de Regulamento que agora estamos a discutir e depois iremos votar, pelo que, deverá o Senhor Presidente da Câmara Municipal começar por nos esclarecer essa dúvida. -----

----- No ponto 3 desta proposta, foi por mim apresentada no dia 05.12.2018 e enquanto Membro desta Assembleia Municipal, uma proposta com algumas sugestões de melhoria, tais como: --- -----

----- - Apoio Financeiro;-----

----- - Apoio Logístico;-----

----- - Apoio Técnico;-----

----- - Ações de formação, cursos, conferências, colóquios ou seminários. -----

----- - E também que neste Regulamento deveriam constar os requisitos, a instrução e apreciação dos pedidos, os princípios e principalmente os critérios de atribuição (levando em linha de conta os definidos nos artigos 3.º e 38º. da Lei 73/2013, de 03 de Setembro), tais como a disponibilidade orçamental, critérios de exclusão, contratualização, publicidade e divulgação, avaliação da aplicação dos apoios, auditorias e incumprimento das obrigações assumidas pelas Freguesias beneficiárias, no âmbito de um Regulamento que respeite os princípios da Legalidade; da Estabilidade Orçamental; da Autonomia Financeira; da Transparência; da Solidariedade Municipal Recíproca; da Igualdade; da Imparcialidade; da Justiça; da Proporcionalidade; da Prossecução do Interesse Público e do Princípio da Tutela Inspetiva. ----

----- Porém, a melhor forma de analisar e responder às minhas sugestões de melhoria ao Regulamento agora em discussão e posterior votação, foi o Senhor Presidente da Câmara, considerar estas minhas sugestões de melhoria, como PALAVROSAS e SUPÉRFLUAS. -----

----- Para terminar, coloco ao Senhor Presidente da Câmara duas perguntas; a saber: -----

----- A primeira, tem a ver com a forma e a base de como foi calculada a verba inscrita no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

orçamento da despesa para este ano, para o apoio financeiro às Freguesias do nosso Concelho;

----- *A segunda, tem a ver com o artigo 10º (Da publicitação dos Apoios concedidos), sendo um direito adquirido das Juntas de Freguesia e apoios obrigatórios por parte do Município às mesmas, porque razão estas são obrigadas a inserir em todos os materiais gráficos a menção “Apoiados pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro”?*-----

----- Sugeriu que fosse retirada essa menção, que disse não se ver em mais nenhum Concelho. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que o atual modelo de governo do Município, assente no princípio da cooperação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, implementado pelo PSD para o qual tinha sido assumido como prioridade e fundamental no processo de delegação de competências em vigor e os apoios do Município para as Juntas de Freguesia, que pela sua proximidade das populações, dispõem de uma capacidade de atuação privilegiada, eficiente e mais eficaz. -----

----- Referiu que o PSD congratulava o Executivo liderado pelo CDS, por dar continuidade e pretender melhorar e aprofundar o atual modelo de governação do Município e seria intenção do PSD aprovar a terceira alteração ao presente Regulamento, mas pela leitura atenta quer do articulado da proposta da terceira alteração, quer ao seu anexo onde consta a republicação do Regulamento, rapidamente se conclui que alguma coisa não estava bem. -----

----- Solicitou que todos pegassem na documentação e verificassem que em quase todos os artigos que tinham sido alterados ou aditados, na sua republicação nada tinha a ver com a proposta de alteração, podendo concluir-se que tinha havido uma falha. -----

----- Questionou o que realmente estava correto se a alteração apresentada ou a republicação em anexo. -----

----- Sugeriu que se interrompessem os trabalhos para se resolver a questão. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para esclarecer as dúvidas suscitadas;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o Regulamento correto, era o que estava apresentado na parte final da proposta apresentada.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – interrompeu os trabalhos por cinco minutos, para o cabal esclarecimento da situação.-----

----- Passados que foram os cinco minutos de interrupção dos trabalhos, os mesmos foram retomados;-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu a palavra ao Membro André Chambel para prestar uma declaração;-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – esclareceu que o documento constante na republicação, ou seja no anexo, era a versão correta do Regulamento e o enunciado das alterações estava incorreto.-----

----- Acrescentou que o documento que esteve em discussão pública era a versão correta, mas o que tinha ido a Reunião de Câmara tinha sido um documento que não tinha tido a parte das alterações e das introduções de novos pontos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – confirmou que o documento que tinha estado em discussão pública era a versão correta do Regulamento, mas a documentação que tinha seguido para os Membros da Assembleia, não era a correta, lamentando a situação.-----

----- Referiu que se os Membros da Assembleia não se sentissem confortáveis em votar o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

assunto, o Executivo não via qualquer inconveniente de retirar o assunto, com o compromisso de ver novamente à discussão da Assembleia Municipal de forma correta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – questionou os Grupos Municipais se tinham alguma coisa a dizer sobre o assunto; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que concordava com a proposta feita pelo Presidente da Câmara em retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos.

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que a bancada do PSD concordava com a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que depois de ouvidas as partes, o presente ponto da Ordem de Trabalhos era retirado.--

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 11.2019|DQUOM “Proposta dos Projetos de Operação de Reabilitação Urbana para Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal – Aprovação do Relatório de Ponderação da Discussão Pública e da Versão Final dos PERU”**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que atendendo que o assunto estava a ser conduzido pelo Vice-Presidente Jorge Pato, passava a palavra ao mesmo.-----

----- O Vice-Presidente **JORGE FERREIRA PATO** – começou por dirigir os parabéns ao Grupo Desportivo de Águas Boas pelas atividades que desempenham, pelo que faz desejando o maior sucesso para o futuro.-----

----- Sobre o ponto em discussão, lembrou que há cerca de três anos tinham sido aprovadas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

as Áreas de Regeneração Urbana, decorrendo da lei que passados três anos proceder-se-ia à respetiva revisão, tendo sido feita sob a forma de Plano de Execução de Regeneração Urbana, PERU. -

----- Informou que tinha estado em consulta pública, tendo sido aprovados pelo IHRU no dia 11 de janeiro. Acrescentou que na consulta pública tinha havido contributos de três cidadãos do Concelho, agradecendo os contributos dados pelo senhor Fernando Henriques.

----- Referiu que as áreas que estavam em vigor no documento anterior se mantinham, assim como os benefícios fiscais inerentes às áreas em referência, sendo mais um contributo para incentivar o investimento imobiliário no Concelho e a Regeneração Urbana, nos centros urbanos das vilas e da cidade de Oliveira do Bairro.

----- Foi solicitado a inscrição aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos;

----- **ACÍLIO VAZ E GALA** - referiu que se estava a discutir, de forma global, o plano estratégico de reabilitação urbana, e dentro do mesmo as respetivas operações de reabilitação urbana para cada uma das Freguesias.

----- Saliu que era um aspeto que tem ganho relevância, desde há vários anos, sabendo-se da importância da qualidade para a vida dos cidadãos, em termos de reabilitação urbana, que tinha a ver com um conjunto vasto de aspetos em que se articulava entre o investimento público e o investimento privado, mas passava também pelo envolvimento das associações e da sociedade em termos gerais.

----- Disse que o documento em análise era interessante, porque o mesmo tinha implicado um estudo detalhado de vários aspetos, ficando assim na posse de um documento informativo com informações interessantes e importantes.

----- Referiu que, para além do documento era necessário passar-se para a área do conhecimento que depois de adquirido se passava à fase da estratégia e da ação e aí é que tudo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se complicava porque eram projetados para um espaço temporal do qual não se sabia quase nada, um espaço temporal de quase quinze anos, que não pode por em causa um estudo realizado numa perspetiva a médio e longo prazo, mas para isso era necessário saber quais os recursos com que se pode contar na área pública e quais os meios disponíveis.-----

----- Reportando-se ainda ao documento, disse que o mesmo apontava aspetos importantes, que já tem falado neste órgão, o envelhecimento do Concelho, porque o CENSUS diz que há cada vez menos jovens, o que o levava a indagar e a refletir sobre os investimentos feitos no passado no Concelho na área da Educação. Falou também da produtividade o que o levou às zonas industriais que disse terem estado paradas durante anos no Concelho, sendo elas que faziam criar dinâmica e acelerar a produtividade dos concelhos, estando também esse tema abordado no documento.-----

----- Deu nota que no documento também era referido que se tem conseguido fixar no Concelho, pessoas que vêm para cá morar, mas corre-se o risco de transformar o Concelho de Oliveira do Bairro, num Concelho dormitório e isso não trazia produtividade.-----

----- Referiu que o Concelho de Oliveira do Bairro era um Concelho pequeno, e por ser pequeno ou se potencia o mesmo, aumentando a produtividade, criando riqueza ou então corre o risco de ser agregado.-----

----- Disse que se o presente documento, tivesse sido discutido há uns anos atrás, se calhar não se tinha deitado abaixo algumas estruturas que faziam parte da memória e da história do Concelho, porque o documento falava da preservação da memória através da reabilitação urbana, e no passado destruiu-se a memória. -----

----- Afirmou que, apesar de ser um documento muito interessante, mas no que dizia respeito em colocar em prática, com que verba e como se iria fazer, o documento nada dizia e esse é que era o desafio, por em prática. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – disse concordar que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

documento apresentado era interessante, no dando uma perspetiva orientadora a médio e longo prazo do que poderia ser feito, mas não vinculava, não obrigava nem condicionava nada.-----

----- Reportando-se às vilas de Bustos e Mamarrosa disse que em questão de memória, estava salvaguardada, mas não lhe parecia que alguns dos equipamentos estivessem classificados, pelo que, lhe parecia que no limite qualquer um deles poderia ir abaixo. Sugeriu que se deveria ver o que devia ser valorizado e começar por classificar alguns dos monumentos ou edifícios.-----

----- Referiu que seria interessante tentar incentivar os privados, que não seria tarefa fácil porque Oliveira do Bairro não tem atratividade porque não há grandes investimentos, mas seria interessante chamar os privados a protegerem aquilo que é a história e a memória do Concelho.

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- *“Senhor Presidente da Câmara, vejo neste momento, este Projeto Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) e a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) da Palhaça, unicamente como documentos de intenções, centrados em domínios teóricos tidos como fundamentais para a afirmação e melhoria da vivência e das condições urbanas, ambientais, económicas e sociais da Palhaça, tendo em conta a realidade da magnitude e da complexidade desta operação de reabilitação urbana a 15 anos, impõe-se a utilização coordenada dos diferentes instrumentos orientadores e vinculativos das intervenções a levar a efeito, sustentada nas melhores práticas de gestão e comunicação.*-----

----- *Considerando tudo isto, no cronograma temporal e financeiro da página 97, a ACÇÃO 1 deveria mesmo sem financiamento, ser um tempo para comunicação com a comunidade civil, proporcionando o debate e os esclarecimentos necessários sobre a complexidade deste Projeto na vertente operacional, principalmente no que diz respeito ao dever de reabilitação dos edifícios da responsabilidade dos privados e na sua articulação com a responsabilidade pública de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualificação dos espaços públicos e os equipamentos de utilização coletiva.-----

----- É de facto urgente e imperativo encontrar um modelo de intervenção capaz de equilibrar o investimento público, o investimento dos promotores privados e a atitude dos proprietários e posso garantir ao senhor Presidente da Câmara que esse trabalho, não será por certo, um trabalho de gabinete, mas sim motivando e incentivando no terreno, a concretização e a ação do lado dos privados e executando investimento público capaz de gerar efeitos multiplicadores em torno de uma estratégia clara, séria e coerente e que envolva todos os intervenientes, sem exceções, nomeadamente, cor política, raça ou religião. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, estaremos cá para daqui a um ano apreciar o relatório anual de monitorização de operação de reabilitação que se irá iniciar, por isso mãos à obra, com sentido de responsabilidade e que a ORU e o PERU da Palhaça consigam atingir os objetivos estratégicos de intervenção, centrados em domínios tidos como fundamentais para a afirmação e melhoria da vivência e das condições urbanas, ambientais, económicos e sociais dos Fregueses Palhacences.-----

----- Termino com uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara, quais foram os critérios aplicados pelo senhor na seleção dos arruamentos, praça e travessa, no total de 20 e somente estas, quando na realidade se o Projeto fosse alargado a um perímetro maior no centro urbano da Palhaça, traria com certeza mais intervenções e o Concelho beneficiaria no seu todo.”-----

*----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os parabéns aos serviços técnicos pela qualidade apresentada no documento. -----*

----- Disse que o Município de Oliveira do Bairro, no que diz respeito ao urbanismo tinha problemas de degradação progressiva de edifícios, de espaços públicos e tudo se deveu à escassez de verdadeiras políticas de urbanismo, que atempadamente não se soube conter o perímetro urbano e ao mesmo tempo não se soube incentivar os particulares e investidores a promoverem a ocupação urbana, direcionada para edifícios já existentes, degradados e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

devolutos. Afirmou que a tudo isso acrescia a burocracia e a brutal morosidade, com que os elementos de gestão municipal do território eram elaborados e posteriormente atualizados. -----

----- Referiu que no período em que o PSD esteve na liderança do Município, tinha-se iniciado uma estratégia política na área do urbanismo, de valorização dos espaços e equipamentos e por essa via incentivar a reabilitação do edificado particular para inverter a tendência de desenvolvimento da expansão urbana, por via da ocupação de terrenos virgens em construção. Recordou que se tinha procedido à segunda revisão do PDM, concretizando um conjunto de obras, de valorização de equipamentos, nomeadamente a requalificação das antigas escolas primárias entre outros um pouco por todo o município.-----

----- Disse que com a reforma do Regime Jurídico de Reabilitação Urbana e o redireccionamento dos fundos comunitários para projetos de regeneração e revitalização dos centros urbanos dos municípios, que visava agilizar e impulsionar a reabilitação urbana, estavam reunidas todas as condições para a alteração do paradigma do urbanismo em Oliveira do Bairro. Lembrou que o Executivo liderado pelo PSD tinha feito a delimitação das seis áreas de reabilitação urbana, designadas por ARUS, para a centralidade urbana das seis Freguesias, que justificavam uma intervenção integrada através de seis operações de reabilitação urbana, sistemáticas, as ORUS, enquadradas em seis programas estratégicos de reabilitação urbana, os designados PERUS.-----

----- Realçou as ORUS, que envolvem não só a reabilitação do edificado, mas também a qualificação de infraestruturas dos equipamentos dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, tendo associado um programa de investimento público e nesse sentido o Executivo liderado pelo PSD tinha incluído no Plano Plurianual de Investimentos de 2017, um conjunto de projetos, mesmo sem ter aprovadas as PARUS, nomeadamente a reabilitação do edifício da antiga Cerâmica Rocha, em execução, a reabilitação do espaço público da Rua Cândido dos Reis, requalificação da Praça da República, entre outros.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que o PSD congratulava o Executivo agora liderado pelo CDS, por dar continuidade à estratégia política na área do urbanismo e nesse sentido informou que a Bancada do PSD iria votar favoravelmente o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara quais eram os próximos projetos, da exclusiva responsabilidade do CDS, ou seja, depois de Oliveira do Bairro qual era a próxima Freguesia a ser contemplada com as PARUS, se seria a União de Freguesias, como era referido numa das rúbricas do PPI.-----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – começou por dizer que no plano estratégico em apreciação era identificada uma fraqueza na área de reabilitação urbana de Oliveira do Bairro, que era o grande número de imóveis degradados, tendo sido identificados trinta e sete edifícios, dos quais trinta em mau estado de conservação e sete em ruína.-----

----- Disse conhecer os edifícios degradados há pelo menos quatro décadas, o que queria dizer que durante muitos anos pouco ou nada se tinha investido na reabilitação urbana da cidade. Acrescentou que o documento em análise, contempla programas e operações urgentes e inadiáveis, porque a cidade tem espaços envelhecidos e desmazelados.-----

----- Referiu que não era feita qualquer referência a outras duas fraquezas que entendia existirem, como a falta de estacionamento e subsequente estacionamento indevido nas ruas e arruamentos da cidade e o problema da circulação rodoviária interna dentro da cidade, concretamente a circulação intensa de veículos pesados pelo centro da cidade de Oliveira do Bairro, fraquezas que condicionarão a reabilitação urbana da cidade, tanto na reabilitação por conta do investimento público, mas principalmente a de investimento privado.-----

----- Afirmou que para atrair investimento privado, novos residentes era necessária a eliminação das fraquezas que tinha referido.-----

----- Reportando-se aos doze programas estruturantes para a cidade de Oliveira do Bairro, disse entender serem reabilitações urgentes e inadiáveis, todavia entendia que os projetos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

específicos das doze ações relatadas no documento eram vagos e genéricos dando pouca informação, sobre a concreta requalificação que se pretende fazer. -----

----- Relativamente à requalificação da zona do mercado, questionou se o investimento de cerca de um milhão e sessenta e sete mil euros se justificava pela impreterível manutenção da feira como era referido no documento, sabendo-se que o mercado de Oliveira do Bairro estava moribundo há já muitos anos. -----

----- Fez referência à calendarização das ações estruturantes, onde para muitas havia o prazo de quinze anos, que na sua opinião era um prazo bastante longo e desconcertante, dada a urgência das intervenções. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - relativamente ao documento afirmou ser de grande qualidade que faz uma caracterização do Concelho e de cada uma das Freguesias de forma muito pertinente. -----

----- Referiu que o documento apontava várias debilidades do Concelho, algumas já referidas, tais como, o envelhecimento da população, a deficiente conservação da rede viária que na sua opinião era uma opção política, a falta de mão de obra qualificada, dificuldade de atração de recursos humanos e o risco de deslocalização de empresas. -----

----- Disse que também já tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira, que tem havido dificuldade em se criar uma marca própria que distinga o Concelho de Oliveira do Bairro dos outros concelhos limítrofes. -----

----- No que diz respeito à Freguesia de Oiã, referiu que tinha sido focada a questão do antigo colégio, a igreja matriz, o cruzeiro e focava também duas mais valias da Freguesia que provocaram o crescimento acentuado nas últimas duas décadas, que tinha a ver com a localização, as suas acessibilidades e também as zonas industriais que tinham trazido muita gente para a vila de Oiã, no entanto tinha condicionado o desenvolvimento urbano. -----

----- Disse que era apontado a falta de espaços públicos na zona de intervenção da ARU e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a falta de segurança nomeadamente para os peões. Acrescentou que uma das obras referidas que era a ligação do Parque do Vieiro, o edifício da Junta de Freguesia e o Largo do Cruzeiro, que quando concluída seria uma obra muito relevante para a Freguesia. -----

----- Quanto à ação, disse que não havia previsões de investimento, de tempo para a execução, sendo o limite os quinze anos e por isso na sua opinião do ponto de vista político, faltava a ambição de querer assumir e fazer. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente Jorge Pato, para que prestasse os esclarecimentos suscitados, se assim o entendesse; -----

----- O Vice-Presidente **JORGE FERREIRA PATO** – esclareceu que há cerca de três anos, tinham sido aprovadas as ARUs, que continham duas componentes, a questão privada de benefício fiscal e a questão de investimento público que o Executivo à data tinha entendido concentrar na cidade de Oliveira do Bairro cinco intervenções, as PARUS que algumas já estavam executadas e outras a decorrer. -----

----- Afirmou que o que estava para aprovação neste órgão, era a renovação do documento, feito por quinze anos, por opção política. Acrescentou que era um documento indicativo, não vinculativo que basicamente era uma inventariação das necessidades de reabilitação urbana de todo o Concelho, mantendo as áreas definidas pelo anterior Executivo. -----

----- Referiu que essencialmente se estava a falar de espaços privados, logo tudo aquilo que se possa fazer iria depender da vontade privada e da possibilidade de a Câmara Municipal, em articulação com os privados, seja feita reabilitação e por isso havia forçosamente um carácter de incerteza. Acrescentou que se a Câmara Municipal tivesse muito dinheiro poderia junto dos proprietários adquirir as propriedades e reabilitá-las. -----

----- Quanto ao prazo dos quinze anos, era o prazo máximo e dentro destes quinze anos, se for entendido politicamente que o documento está desajustado o mesmo pode ser revisto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informou os presentes da ausência dos trabalhos do Membro da Assembleia Annelise Guimarães, por questões de saúde e da Vereadora Susana Martins por motivos de ordem pessoal. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação, -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.3 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 11.2019|DQUOM “Proposta dos Projetos de Operação de Reabilitação Urbana para Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal – Aprovação do Relatório de Ponderação da Discussão Pública e da Versão Final dos PERU”**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.** -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que já passava das vinte e quatro horas e que faltavam dois pontos da Ordem de Trabalhos a serem apreciados. -----

----- Ao abrigo do disposto no ponto 2 do artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal, questionou os Membros da mesma, se entendiam que os trabalhos fossem concluídos dentro de uma hora, tendo sido consensual entre todos os líderes de Bancada que se terminava a Ordem de Trabalhos que assim aconteceria.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 - Apreciação dos Relatórios Anuais dos Conselhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2018;** --- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – esclareceu que em reunião da Comissão Permanente, tinha sido entendimento dos líderes de bancada, fazer-se a discussão do assunto, por pontos distintos e assim solicitou a inscrição dos Membros que pretendessem intervir em cada subponto, que se seguem, sendo dado o uso da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavra aos mesmos; -----

----- **5.4.1 - Comissão Municipal de Proteção Civil;** -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve;-----

----- “O relatório que foi entregue diz pouco, ou quase nada. -----

----- *Da leitura do documento retém-se que temos um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil aprovado em 28 de abril de 2016. Depois disse tivemos fenómenos anormais no Concelho, dos quais destaco os grandes incêndios e a passagem da “Tempestade Leslie”. -----*

----- *Questiono;* -----

----- *Os Planos de Emergência mantêm-se atualizados?* -----

----- *Quais são os meios afetos a este plano e que reafecção foi necessário fazer para o corrente ano de 2019?”* -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que os Planos de Emergência estavam atualizados e deu nota que atendendo às alterações climáticas que se tem sentido, a Comissão iria reunir em breve, não obstante o trabalho que tem sido realizado com os Presidentes de Junta, com as Forças de Segurança e com os Bombeiros, que tem sido muito bem coordenado, foi seu entendimento convocar nova reunião para reanalisar as formas de atuar. -----

----- **5.4.2 - Conselho Municipal de Educação;** -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – disse que ao ler o relatório, com dois parágrafos do Conselho Municipal de Educação, ficou-se a saber que o mesmo não tinha reunido durante o ano de 2018 porque, outras entidades não indicaram os seus representantes,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o que para si era lamentável, mas também não transportava nenhuma surpresa e mais uma vez a culpa não era do Executivo, mas sim das entidades que não nomeiam representantes. -----

----- Referiu que se estavam a manter, os maus hábitos do anterior Executivo, de não reunir quiçá por se entender que não havia necessidade de se conversar, discutir ou avaliar a situação do estado da Educação em Oliveira do Bairro, ou mesmo para pensá-la a médio e longo prazo.

----- Disse que numa altura em que o Município celebrou o terceiro contrato com um gabinete de psicologia forense, sugeriu a elaboração de um estudo e definição de um plano de intervenção para combater a síndrome de “Peter Pan”, que parece assombrar o atual Executivo. -----

----- Afirmou que continua com a forte convicção que o Executivo não tinha uma ideia para a Educação, uma vez que nunca foi apresentada à Assembleia Municipal, o que justificava ser preferível não reunir do que demonstrar o vazio. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que com a postura sempre construtiva que o movimento UPOB sempre se apresentou, preocupa-os que com todos os elementos disponíveis na Câmara Municipal, ainda não exista uma ideia para a Educação do Município de Oliveira do Bairro, preocupa-os também que em pleno século XXI, na era digital em que nem se sabe quais são os empregos de futuro, não seja demonstrada uma vontade acérrima no desenvolvimento social e educacional e conseqüentemente económica e cultural de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Questionou se seria a Educação importante para o atual Executivo. Não mereceria a Educação um melhor cuidado e atenção do atual Executivo. -----

----- Afirmou que Educação era mais do que fazer obras, efetuar compras de equipamentos ou mesmo destruir projetos cuja qualidade era reconhecida a nível nacional e cujos ex alunos, integram orquestras com atuações nacionais e internacionais. -----

----- Disse que olhando para a Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Bairro, se pode verificar que a mesma faz referência aos pontos fracos, elevada taxa de insucesso escolar, fraca



Oliveira do Bairro assembleia municipal

oferta de formação profissional, taxa de analfabetismo elevada, nível de escolaridade reduzido em grande parte da população, mas também são apresentados caminhos, aumento da qualificação profissional do tecido produtivo, reconversão social económico do setor primário. --

----- Referiu que os programas de formação de adultos do IPB eram anunciados com o programa “Qualifica” da Escola Secundária de Anadia. Disse que sabia que o Presidente da Câmara lhe iria responder que a responsabilidade da candidatura era do Agrupamento, mas na sua opinião a preocupação deveria ser do Executivo Municipal, porque as necessidades e os municípios eram de Oliveira do Bairro, parecendo-lhe por isso natural que procure saber porque é que o Concelho de Oliveira do Bairro o programa “Qualifica” para certificação de adultos.-----

----- Reportando-se novamente à Carta Educativa, disse que a mesma apontava para a necessidade de realização de construção de um novo projeto educativo para o Concelho e assim lembrava que Oliveira do Bairro possuía, Contrato de Descentralização de Competências na Área da Educação, oito Pólos Escolares do primeiro ciclo, três Escolas de segundo e terceiro ciclos, uma Escola Secundária, o Município é acionista do IPB, ainda existe o Conservatório de Artes da Bairrada e caso o Executivo queira o processo pode associar associações de diversa índole, que se podem envolver para construir o necessário novo Projeto Educativo.-----

----- Reafirmou que o UPOB seria sempre parceiro na melhoria da qualidade de vida dos municípios e do Município, assim queira o Executivo, mas para já exigiam a apresentação de soluções, de caminhos alternativos e de um plano para que se trabalhe em rede para a construção e projetos aglutinadores, diferenciadores, inclusivos no sentido de dar resposta ao tecido empresarial regional, promovendo o emprego e estimular a fixação dos jovens no Município. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que olhar para o relatório em questão, com dois parágrafos, para si tinha outro sentido, retratando-se noutra prisma, questionando em que sociedade se vive e em que sociedade se está inserido, qual era a responsabilidade social das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

peçoas, resumindo-se a trabalhar de manhã e descansar durante a noite. Acrescentou que a disponibilidade para o bem social começava a escassear e isso refletia-se no documento apresentado. -----

----- Referiu que a Educação, um pilar fundamental do crescimento da sociedade, que em eras atrás tinha sido fomentado e atualmente somos o que somos pela educação que se tem. Reforçou que a sociedade e os cidadãos não dispendiam tempo para pensar no que deve ser feito a pensar no que deve ser feito no futuro, revendo o documento como demasiado nu, não apontando o problema para o Conselho Municipal de Educação, mas sim para a sociedade atual.

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“Este é o relatório do conselho municipal de educação do município de Oliveira do Bairro, o relatório possível, aquele que as circunstâncias permitem, que não dizendo nada, diz muito acerca do que todos pensamos. Aquilo que a partida poderia parecer um relatório do conselho municipal de educação, e que pretendia descrever o trabalho, efetivado ou não pelo dito conselho no município de Oliveira do Bairro, é inegavelmente um espelho não só de si próprio, mas de todo o estado de coisas da educação no nosso município. Tenho vindo a assistir ao longo das últimas assembleias, e desde que sou deputado, a continua desconsideração por todo o investimento feito pelos executivos PSD, relativamente à educação, vendo reduzida toda e qualquer questão, apenas e por pequenez de pensamento ao aumento da despesa corrente no orçamento da Câmara, resultantes da manutenção dos pólos escolares. Evidência da incapacidade em alcançar a profundidade dos verdadeiros investimentos estruturais que educação sempre reivindica e que hoje tanto urgem. Tão estruturais como a justa e transparente relação de proximidade e confiança, entre as instituições de ensino e outras a ele relativas. Este contacto deveria ser uma verdade intocável, bem como a correlação e cooperação inerente ao bom exercício da política deveria ser para nos evidente. Mas não o é. Um município que investe dezenas de milhares de euros na sua imagem, que se pretende projetar nacional e internacional,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

comunicando com todo o mundo na vista de atrair investimento, é incapaz de comunicar com as próprias instituições de ensino. Evidentemente o executivo poderá desresponsabilizar-se como e muito bem tem feito até aqui, porque com certeza algum mail se perdeu nalguma caixa de spam, um funcionário qualquer terá esquecido de enviar um mail, ou ao recebe-lo não alertou o executivo, ou pura e simplesmente, terá ocorrido que toda a normalidade uma falha técnica, nada de grave, não tão pouco usual quanto isso. mas contra factos, não há argumentos. -----

----- Quando o próprio agrupamento de escolas de oliveira do bairro, não responde à convocação do conselho municipal de educação, feita pela câmara municipal, alguma coisa não está bem, ou pelo menos parece, e quanto a isso, nada de certo, porque as aparências iludem.

----- A mim, parece-me evidente que faria todo o sentido a participação do agrupamento de escolas na pessoa de Sra. diretora neste conselho, até porque certamente terá um brilhante relatório acerca da educação e das escolas no nosso concelho, e se ao longo do último ano, tem vindo tão afinadamente a cooperar com as decisões "políticas" do executivo, e veja-se a extensão Frei Gil, a deslocação do articulado, tenho a certeza que teria todo o interesse em cooperar agora, e mais, as associações de pais, que tem certamente muitíssimas coisas boas a dizer acerca da educação no nosso município, relativamente ora aos transportes, a alimentação, as Aec's, a segurança, estou certo que todos os pais e as respetivas associações estão contentíssimos e satisfeitíssimos com o estado da educação em Oliveira do Bairro. Por tanto, não vejo razão para não virem ao conselho municipal, menos ainda vejo a intenção de adiar este conselho, por parte do executivo, o maior tempo possível para contornar algum confronto com a verdade, não, é apenas uma falha de comunicação, estou certo, e estaria até a ser malicioso se pensasse o contrário. -----

----- Mas fico, porém, sem perceber. Para este conselho não reunir, alguma coisa não está bem, de verdade. Alguma coisa aqui não faz sentido. Eu às vezes ando por aí e as pessoas queixam-se, que isto está mal, que os transportes vêm tarde ou não vêm, que a alimentação é intragável, que não há segurança, e às vezes nem há papel higiénico, e deparo-me com os caos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que está a educação. Depois venho a assembleia municipal e a Sra. vereadora diz que está bem, está tudo conforme as intenções, dentro dos parâmetros legais (a esta frase já não é nova) e que podemos estar seguros da saúde da educação no nosso concelho, e eu ponho-me a pensar, que necessidade tem as pessoas de me mentir, que necessidade? Se sabem que mais tarde ou mais cedo, eu venho a esta assembleia, e descubro a verdade. Porque é que toda a gente me pinta o caos, se está tudo bem e conformo os parâmetros legais, eu não entendo, e por isso mesmo pego desde já desculpa a Sra. vereadora da educação, ao Sr. presidente e vereadores, à mesa de assembleia, aos senhores deputados, se em momento algum eu proferi algum discurso que pudesse chocar, ferir a suscetibilidade ou pôr em causa a postura e o carácter de suas excelências. Não era esse o meu propósito. -----

----- Eu agora já percebi, as pessoas andam todas enganadas, ou então não querem ver, as coisas estão bem, estão bem deveras, não há necessidade de falsos alarmismos, nem escândalos despropositados, porque a verdade é que está tudo bem, ora veja-se por este relatório. e por isso uma vez mais as minhas desculpas, à Sra. vereadora, que assim evita de pedir a minha intervenção pelos mails da câmara, eu até dou este ao Sr. Presidente da Mesa, e tenho a certeza que ele terá todo o gosto em dar-lhe uma fotocópia. -----

----- Para concluir a análise do relatório, que até foi maior que o próprio relatório, venho dizer que não nos devemos preocupar demais, nem levantar falsos testemunhos, nem apregoar o caos geral, porque ele não existe, está tudo bem, a educação em Oliveira do Bairro está de saúde, está feliz e contente, e qualquer tentativa de dizer o contrário não passa de um reles e mau uso da democracia em vão.” -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

*----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que no próximo relatório a ser analisado, se podia verificar as dificuldades sentidas pelos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Conselhos e Comissões da Câmara Municipal, em reunir com as pessoas. Referiu que inclusive a nova Procuradora, representante da procuradoria em Oliveira do Bairro, deveria ter tomado posse na presente Assembleia Municipal, para integrar o Conselho Municipal de Segurança e não o fez, e por isso a convocatória para a referida Comissão terá que sair sem convocar esse elemento, e isso aconteceu também com o Conselho Municipal de Educação, mas a outra escala.

----- Deu nota que num dos Conselhos a que preside, apesar de ter sido enviada a convocatória, no início da reunião teve que ligar a membros do mesmo, para que estivessem presentes pois teriam dados essenciais para a realização dos trabalhos. Pelo exposto, solicitou que não se fizessem dramas e fossem tidos em conta os factos apresentados. -----

----- Esclareceu que o Município não era acionista do IPB, que era uma fundação. -----

----- Referiu que o Município não andava à deriva, não estava a pensar no mesmo que os outros Municípios estavam a pensar. Deu nota que a partir do presente ano o Município tinha a definição de rede de formação profissional através da CIRA, sendo algo que iria levar para o Conselho Intermunicipal da próxima segunda-feira, logo o Município sabe o que quer, a formação que é necessária para os munícipes e para as empresas. -----

----- Afirmou que a Educação não estava de forma alguma esquecida, estando bem patente nas políticas do atual Executivo. -----

----- **5.4.3 - Conselho Municipal de Segurança;** -----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – disse que o presente relatório era animador, pois demonstrava que a criminalidade no Concelho de Oliveira do Bairro tem vindo a diminuir, não havendo nenhuma situação preocupante. -----

----- No entanto, disse haver alguns alertas, que não deverão ser desvalorizados, pelo número de detenções realizadas no ano de 2018, das quais 50% foram efetuadas por excesso de álcool, devendo por isso apostar-se mais ações de sensibilização, formação em segurança rodoviária e também em plano de ação para a redução dos problemas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que diz respeito à violência doméstica, disse estarem identificados alguns casos, não sabendo se os números eram reais, pois muitas situações não eram reportadas nem denunciadas, havendo também muito caminho a fazer nesse sentido. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que o que se pretendia com as Comissões e os Conselhos era a envolvimento de todas as partes no sentido de existir maior intervenção na definição e estratégias. -----

----- Disse que uma das preocupações do presente Conselho era a segurança rodoviária e tendo em atenção que o número efetivo de elementos da GNR em Oliveira do Bairro tinha aumentado, cabia por isso fazer um trabalho ao nível da segurança rodoviária, da sinalética e da própria definição, passando também a fazer parte dos trabalhos o técnico municipal responsável por essa área de forma a prontamente esclarecer e ser definido em reunião todas as situações.

----- **5.4.4 – Comissão Municipal da Defesa da Floresta;**-----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – referiu que era com preocupação que a Bancada do UPOB olhava para o relatório, considerando que os treze pontos, em que assentam as funções da presente Comissão, apenas três ou quatro dessas funções tinham sido objeto das preocupações da Comissão e numa única reunião realizada em abril de 2018, podendo assim afirmar com absoluta certeza que “era brincar com o fogo”. -----

----- Afirmou que todos tinham ainda em memória as recentes tragédias do passado recente, provocadas pela incúria e desleixo dos municípios e proprietários da floresta do Concelho, lamentando por isso, com alguma indignação, que os representantes máximos da referida Comissão, tragam à Assembleia uma mão cheia de irresponsabilidades. -----

----- Questionou em que situações se encontram as duas candidaturas, nomeadamente relacionadas com a aquisição do trator, corta matos e cisterna móvel, e se já tinham sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

adquiridos o que tem sido feito com o equipamento, questionou também onde andavam os outdoors e o vídeo. -----

----- Questionou também em que situação se encontrava a candidatura ao Voluntariado Jovem para as florestas. Em que locais foram realizadas as diversas ações de sensibilização, nos meses de fevereiro e março. -----

----- Desafiou o Presidente da Comissão, para acompanhar in loco, como se encontravam as limpezas dos terrenos e os limites de segurança bem perto da casa onde reside. Sobre a fiscalização da aplicação da legislação em vigor, disse que não se tinha escrito uma linha no relatório. -----

----- Alertou que o verão e os incêndios estavam à porta de todos os oliveirenses. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “O relatório é muito curto em informação, Sr. Presidente. -----

----- *Diz-nos que foi feita uma reunião em 11 de abril de 2018 em que foi aprovado o POM (Plano Operacional Municipal 2018). Depois dos grandes incêndios que assolaram o Concelho de que todos guardamos certamente memória, questiono se houve planos de reflorestação e se face aos trabalhos de gestão de combustível e beneficiação da rede viária florestal efetuados ao longo do ano de 2017 como refere o documento, se não seria previsível haver reuniões de acompanhamento e / ou de atualização posteriores aquela data (há mais de dez meses). -----*

----- *Existem planos de emergência previamente definidos para situações de catástrofe florestal?”-----*

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atendendo que o Presidente da referida Comissão era o Vice-Presidente Jorge Pato, disse passar-lhe o uso da palavra para que melhor pudesse esclarecer as dúvidas colocadas;-----

----- O Vice-Presidente **JORGE FERREIRA PATO** – referiu que o Município cumpria com o que estava estipulado em termos de reuniões do referido Conselho. -----

----- Deu nota que o Regulamento de Proteção da Defesa da Floresta contra incêndios. ---

----- Quanto às candidaturas referidas, as mesmas ainda estavam em curso e por isso ainda não havia resultados. -----

----- Relativamente às iniciativas de sensibilização, foram realizadas no ano anterior e no presente ano iriam ser novamente realizadas, nas seis Freguesias. -----

----- Sobre a questão da gestão de combustível, deu nota que a empresa contratada no ano anterior tinha entrado em incumprimento, estando em contencioso, estando atualmente em elaboração outro procedimento para ser feita a gestão de combustível estipulada legalmente. --

----- **5.4.5 - Conselho Cinegético Municipal;** -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – referiu que da análise efetuada ao relatório pode afirmar que existir o Conselho ou não, iria dar no mesmo. -----

----- Questionou se não existia um Plano Anual de Exploração – PAE, e condições de candidatura ao exercício de caça em zona de caça municipal.-----

----- Questionou ainda se se sabia quais as espécies de caça menor dentro do Concelho, o processo de caça e os totais de abate e respetiva espécie, as datas de abate, os dias de caça semanais, jornadas diárias ou os limites diários para cada caçador, pois essa informação não consta no relatório. -----

----- Questionou também se existia algum documento que estabelecesse a ligação entre o referido Conselho, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. -----

----- Qual tinha sido o impacto dos incêndios na extinção das espécies de caça menor ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

caça maior. -----

----- Afirmou que através do relatório do Conselho se poderia ficar a saber todas as respostas às questões que tinha colocado, mas isso não aconteceu e por isso ficaria a aguardar que para o próximo ano o mesmo seja muito mais conclusivo e informativo. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** - disse que era tradição nos lugares do Concelho, existirem caçadores, que estão a desaparecer, as zonas de caça associativa, cada vez tem menos sócios, mas na sua opinião fazem um trabalho interessante. Questionou quantos quilos de alimentos as associativas gastam, para alimentar os animais, porque a agricultura também cada vez mais é escassa, quanto gastam para repovoar com espécies as zonas de caça, quanto gastam para manter os campos de treino. -----

----- Referiu que o preocupa, porque a legislação está a fazer com que a tradição de há tantos anos acabe.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que as palavras do Membro da Assembleia Miguel Oliveira, eram o reflexo da caça associativa da região, tendo conhecimento que alguns dos caçadores do Concelho não caçam na região, deslocando-se para outras zonas. Disse também saber que na região, a limitação de caça era grande. - -----

----- **5.4.6 - Conselho Municipal da Juventude;**-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse que o Conselho tem vindo a melhorar, tem reunido mais vezes, mas não sabia dizer se o trabalho era mais ou menos produtivo, porque também o relatório nada dizia sobre isso.-----

----- Referiu que no relatório se podia verificar o que supostamente eram as políticas de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

juventude, que deveriam ser discutidas, no que diz respeito ao investimento referiu que apenas verifica o apoio às bolsas de estudo do ensino superior e tudo o resto eram eventos, não havendo nada estruturante, não há uma política pensada a médio e longo prazo.-----

----- Afirmou que uma das problemáticas, tantas vezes falada era o envelhecimento do Concelho, mas também nada se faz para conseguir atrair os jovens a fixarem-se no Concelho.-

----- Disse que basicamente o relatório se referia à Festa da Juventude, entendendo que também era importante, mas na sua opinião não há políticas, não se percebe como se pode atrair jovens famílias, o que faz com que se fixem, não há um estudo sobre a juventude de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Referiu que quando houvesse propostas apresentadas no Conselho Municipal de Juventude, por elementos do mesmo e se se chegassem a concretizar, seria importante que as pessoas soubessem que aquela medida tinha saído de um órgão de proximidade da Câmara Municipal. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que como Membro do Conselho Municipal de Juventude, notava uma omissão no relatório apresentado, que era a lista dos nomes que compõem o Conselho, acrescentou que era mais importante constar no mesmo o nome do Sr. Tiago Matias e dos Dj, do que os nomes de quem se tem interessado em melhorar as linhas gerias das políticas de juventude do Concelho, lamentando o facto. -----

----- Disse também não verificar um sinal de agradecimento por parte da Presidente do Conselho Municipal de Juventude, Vereadora Susana Martins, aos que retiram o seu tempo, sem qualquer contrapartida financeira e que vão contribuindo e sempre, com todos os seus elementos, que quando não estão presentes, justificam a ausência. -----

----- Referiu que a Presidente do Conselho Municipal da Juventude, tem aprendido ao longo do tempo, e tem estado à altura do cargo que ocupa, esperando que venha a melhorar o seu desempenho para o bem do CMJ. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou em que fase se encontrava a emissão do cartão jovem e os benefícios a ele associados. -----

----- Solicitou também um esclarecimento ao Presidente da Câmara, relativamente ao voluntariado jovem no Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – sobre a última questão, esclareceu que a Câmara tem recebido muitos jovens que estão a terminar a licenciatura, que aproveitam também para fazerem a proposta através das universidades, para que a Câmara os venha a acolher para fazerem os seus estágios. -----

----- Informou que também havia voluntariado a decorrer noutras áreas, que não tem sido muito aproveitado, não obstante de se ter seguros e algumas regalias. Acrescentou que têm existido vários programas, ligados aos jovens nomeadamente para a ocupação dos tempos livres no verão, lamentando não existirem propostas por parte dos jovens para que junto da Câmara Municipal sejam levados a efeito esses projetos, mesmo havendo benefício financeiro, não há propostas apresentadas. -----

----- Sobre a questão do cartão jovem disse não ter informação consigo que possa transmitir.

----- No que respeita ao relatório disse que cada um faz o seu caminho e apesar de todo um trabalho e sugestões o Executivo tem ouvido, tem aproveitado as sugestões e tem-nas colocado em prática, havendo exemplos práticos disso mesmo. -----

----- **5.4.7 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.** -----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – disse ter verificado que se tinha agravado o problema da constituição da Comissão Alargada, comparativamente ao relatório apresentado no ano anterior, contando apenas com nove elementos quando a lei prevê que seja constituída por doze elementos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse também verificar que há dificuldade em operacionalizar as dificuldades da Comissão Alargada, resultando num menor envolvimento dos seus elementos, sendo um problema recorrente. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que efetivamente assim o era, não obstante os telefonemas, as insistências e as comunicações efetuadas, tem sido difícil conseguir reunir com todos os elementos. -----

----- Recordou que pelo lugar que ocupou, tinha feito parte de várias Comissões e Conselhos e numa delas, tinha sido indicada uma pessoa a estar presente pela atividade profissional que exercia e apesar de várias tentativas a pessoa nunca apareceu. -----

----- Disse que a presente Comissão, com o surto de emigrantes que se faz sentir no Concelho, começava cada vez mais a ter crianças e jovens que necessitam de acompanhamento a vários níveis, tendo esta Comissão um papel importante.-----

----- Foi assim dado por terminado o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de **5.5 - Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 2.º semestre de 2018**, dando de seguida o uso da palavra aos Membros da Assembleia que o pretendessem; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – alertou para o facto de o relatório ser relativo ao 1.º semestre do ano de 2018 e não ao 2.º semestre, como estava descrito na Ordem de Trabalhos, sugerindo que se fizesse essa correção.-----

----- No que respeita ao relatório, disse que tinha gostado da forma como estava apresentado. Disse ainda que o mesmo espelhava a fraca receita de capital que tem havido nos últimos dois anos, demonstrando o fraco investimento que tinha havido no Concelho e que seria



importante alterar.-----

----- Referiu que a taxa de execução também era baixa, notava-se um aumento da despesa com o pessoal e como aspeto positivo vê-se o aumento da receita do IMT, fruto da retoma do setor imobiliário. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu que, conforme o estipulado no Regime Financeiro das Autarquias Locais competia ao Auditor Externo remeter semestralmente, aos órgãos executivos e deliberativos a informação sobre a respetiva situação financeira. Disse que já tinha sido informado que era prática no anterior mandato o assunto ser agendado em Ordem de Trabalhos para análise, mas a Comissão de Acompanhamento Orçamental, da qual é Membro, está em funções e a última informação que tinha sido distribuída aos Membros da referida Comissão, tinha sido informação de dezembro de 2018, por isso para si não fazia sentido estar a ser analisado um documento, que já não está atualizado, uma vez que se refere ao 1.º semestre do ano de 2018. -----

----- Realçou o trabalho realizado pela Comissão de Acompanhamento Orçamental, na qual a sua Presidente Ana Rita Jesus, estava a fazer um trabalho notável, agradecendo a informação que tem sido prestada. -----

----- Referiu que o documento estava bem estruturado, apesar de não ter termo de comparação, porque para si era a primeira vez que via um relatório do género, mas havia gralhas que deveriam ser tidas em conta e que já tinha tido oportunidade de as referir ao Presidente da Câmara. -----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à questão da análise ou não do documento em Assembleia Municipal, disse que seria o Senhor Presidente da Mesa e os Membros da Assembleia a decidirem isso mesmo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Esclareceu que a nomeação do Revisor de Contas era feita de três em três anos. Foi feita uma consulta ao mercado para essas funções, foram feitos os procedimentos, tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal em setembro de 2018 e só em outubro o novo Revisor começou a trabalhar e daí o período de apresentação do Relatório ter sido tão tardiamente, querendo que no futuro o relatório relativo ao 1.º semestre seja analisado até setembro.-----

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.2 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 80/GAP – Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal Sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro e- 5.3 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta N.º 11.2019|DQUOM “Proposta dos Projetos de Operação de Reabilitação Urbana para Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal – Aprovação do Relatório de Ponderação da Discussão Pública e da Versão Final dos PERU”. -----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.